



UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

Raquel Luciana De Aquino Faria Pereira

**MAPA DIGITAL INTERATIVO PERSONALIZADO: ALGUMAS DAS PRINCIPAIS
RUAS ITAUNENSES**

TRÊS CORAÇÕES – MG

2023



Raquel Luciana De Aquino Faria Pereira

**MAPA DIGITAL INTERATIVO PERSONALIZADO: ALGUMAS DAS PRINCIPAIS
RUAS ITAUNENSES**

Produto Técnico/Tecnológico apresentado ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UNINCOR) como parte das exigências do programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino para obtenção do título de Mestre.

Área de Concentração: Ensino. Formação de Professores e Ação Docente

Orientadora: Profa. Dra. Jocyare Pereira de Souza

**TRÊS CORAÇÕES - MG
2023**

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR

Pereira, Raquel Luciana de Aquino Faria
P436m Mapa digital interativo personalizado: principais ruas itaunenses. / Raquel Luciana de Aquino Faria
Pereira. Três Corações, 2023.
63 f. : il. color.

Orientadora: Dra. Jocyare Cristina Pereira Souza.
Produto Técnico/Tecnológico do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Centro
Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.

1. Mapas na educação. 2. Leitura - Desenvolvimento. 3. Educação - Métodos experimentais. I.
Jocyare Cristina Pereira Souza.(Orient.). II. Centro Universitário Vale do Rio Verde – Unincor. III. Título.

CDU: 81'3: 37.014

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL**IDENTIFICAÇÃO DO PTT****Dados básicos**

Nome do(a) Mestrando(a): Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira

Título do Produto Técnico/Tecnológico (PTT): Mapa Digital Interativo Personalizado:
algumas das principais ruas itaunenses

Título da Dissertação: Uma proposta de leitura semântico-enunciativa, para o desenvolvimento de competência leitora, dos estudantes do Primeiro Ano do Ensino Médio em Tempo Integral, do município de Itaúna - MG

Data da banca: 18/09/2023

Possui autorização do Comitê de ética (CEP)? (x) Sim () Não

Público destinado

- (x) Professores da educação básica
() Estudantes do ensino fundamental
(x) Estudantes do ensino médio
() Gestores escolares
() Gestores municipais de educação

Tipo de produto educacional

- () Sequência didática
(x) Material didático
() Vídeos
() Páginas na internet
() Jogos pedagógicos digitais
() Processos de gestão escolar
() Processos de gestão de pessoas nas escolas
() Projetos de gestão para a escola e/ou para escola/comunidade
() Outros - Descrever:

Possui URL?

(x) Sim () Não

Se sim, qual: <https://www.unincor.br/dissertacoes-mestrado-gestao-planejamento-e-ensino>

Vincula-se à temática da dissertação?

(x) Sim () Não

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Vincula-se ao projeto de pesquisa e à linha de pesquisa?

Sim Não

Elementos constitutivos do PTT

- a. Possui sumário? Sim Não
- b. Possui orientações ao professor? Sim Não
- c. Possui orientações ao estudante? Sim Não
- d. Possui objetivos/finalidades claros? Sim Não
- e. Possui metodologia específica do PTT? Sim Não
- f. Possui referências? Sim Não
- g. Possui layout adequado à solução do problema da dissertação? Sim Não
- h. Possui ilustrações adequadas? Sim Não

Aplicação do PTT

- a. Foi aplicado? Sim Não
Se sim, onde? Escola Estadual de Itaúna
- b. Pode ser aplicado em outros contextos de ensino? Sim Não
- c. O produto foi aplicado em que condição?
O produto foi aplicado em sala de aula, depois de terem sido trabalhadas, as etapas do Método Enunciativo de Leitura, que o fundamenta.
- d. A aplicação do produto envolveu:
 - Alunos do ensino fundamental
 - Alunos do ensino médio
 - Professores do ensino básico
 - Professores do ensino superior
 - Diretores de escola
 - Coordenadores pedagógicos
 - Outros membros da comunidade escolar
 - Gestão escolar municipal

MEMBROS DA BANCA

Presidente: Jocyare Cristina Pereira de Souza (UNINCOR)
Membro 01: João Marcos Jorge Mattos (UNINCOR)
Membro 02: Emanuela Francisca Ferreira Silva (IFTC)

O produto educacional foi considerado:

Aprovado

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

- () Aprovado com modificações
() Reprovado

Nota atribuída pela banca ao PTT*: 28
Classificação do PTT no Qualis Edu 1

*Atribuição da nota, vide ficha em anexo neste mesmo documento

gov.br

Documento assinado digitalmente
JOYARE CRISTINA PEREIRA DE SOUZA
Data: 18/09/2023 12:09:13 -0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Três Corações, 18 de Setembro de 2023

Presidente

Membro da banca

Membro da banca

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

FICHA TÉCNICA

Público a que se destina o produto:	Secretaria de Educação dos Municípios do Estado de Minas Gerais – MG, Superintendências Regionais de Ensino e Estudantes da Educação Básica de Ensino.
Categoria deste produto:	Material Didático para ser Trabalhado de maneira Inter e Multidisciplinar.
Finalidade:	Subsidiar as Secretarias do Estado de Educação, Superintendências Regionais de Ensino e Estudantes da Educação Básica de Ensino.
Organização do Produto:	Introdução Desenvolvimento Metodologia de construção Mapa Digital Interativo Objetivo Aplicabilidade Replicabilidade Brasões de Família Considerações Finais Referências Bibliográficas
Instituição de origem:	Centro Universitário do Vale do Rio Verde – UNINCOR Mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino.
Registro do Produto:	Disponibilidade irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial de terceiros.
Divulgação:	Disponível em: https://www.canva.com/design/DAFtKMuSiSo/gAU1hz7Av0GWLzk6BXcJPA/edit?utm_content=DAFtKMuSiSo&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
Idiomas	Português

MESTRADO GESTÃO PLANEJAMENTO E ENSINO
CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE
UNINCOR - 2023

PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO



MAPA DIGITAL INTERATIVO: ALGUMAS DAS PRINCIPAIS RUAS ITAUNENSES

RAQUEL LUCIANA DE AQUINO FARIA PEREIRA
ORIENTADORA: JOCYARE SOUZA

Três Corações
2023

AGRADECIMENTOS

Aos meus filhos e marido, por compreender minha ausência e me apoiarem em todos os momentos, sem vocês, nada disso teria sentido.

À minha mãe, pelo incentivo, apoio e ser exemplo de perseverança em minha vida.

À minha orientadora, Profa. Dra. Jocyare Cristina Pereira Souza, pelo profissionalismo, competência, compreensão, acolhimento, “chamadas no cantão”, confiança e valorização em minhas aptidões. Às vezes, precisamos de “anjos” para nos amparar e nos dizer que, ainda que tenhamos limitações e obstáculos, quando se quer, se alcança! Gratidão Professora!

Ao Prof. Dr. Antônio, pelo acolhimento em todas as vezes, que desesperada o procurei! Gratidão infinita!

A todos os Professores Doutores que fizeram parte dessa minha conquista: Jocyare, Letícia, Terezinha, Cristiane, Jesus, Dirceu, Galdino, Zionel, gratidão sem fim. Sem vocês, não chegaria até aqui.

Aos meus queridos colegas de estudo, pela troca, companheirismo, amizade! Vocês marcaram minha vida! Gratidão a todos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Procedimentos de leitura de análise do MEL	21
Figura 2 - Movimento endógeno	22
Figura 3 - Mapa interativo: Algumas das principais ruas de Itaúna – Mg.....	27
Figura 4 - Brasões interativos.....	28
Figura 5 - Mapa digital - PTT.....	33
Figura 6 - Para criar um brasão de família	36
Figura 7 - Moldes para criar brasões.....	37
Figura 8 - Renomeação de ruas	39
Figura 9 - Capa e contracapa do mapa digital interativo do grupo A.....	40
Figura 10 - Renomeação das ruas itaunenses	40
Figura 11 - Mapa da Rua Gonçalves de Souza Moreira e Brasão família Moreira.....	41
Figura 12 - Mapa da Rua Tupi Guarani e Brasão Tupi Guarani	43
Figura 13 - Mapa da Rua dos Quimbundos e Brasão Quimbundos	44
Figura 14 - Mapa da Avenida Magalhães Tamm Chaves Machado e Brasão	45
Figura 15 - Mapa da Avenida Albino Santos e Brasão da Família Dornas	46
Figura 16 - Mapa da Rua Marinho de Faria e Brasão da Família Marinho	47
Figura 17 - Brasões das famílias silenciadas.....	48
Figura 18 - Mapa da cidade de Itaúna.....	49
Figura 19 - Ruas da cidade de Itaúna.....	50

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Método Enunciativo de Leitura - MEL	31
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EMTI	Ensino Médio em Tempo Integral
INAF	Indicador de Alfabetização Funcional
MEL	Método Enunciativo de Leitura
MG	Minas Gerais
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos
PTT	Produto Técnico Tecnológico
UNINCOR	Centro Universitário Vale do Rio Verde

PREZADOS PROFESSORES,

Este Produto Técnico Tecnológico (PTT) - um Mapa Digital Interativo Personalizado, desenvolvido como trabalho de conclusão de curso do Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, do Centro Universitário Vale do Rio Verde - UNINCOR, Campos de Três Corações – ampliar-se-á as contribuições para a construção de estratégias, que podem tornar a aprendizagem de leitura, e, conseqüentemente, da escrita, um caminho mais significativo, interativo, participativo e eficaz para os estudantes.

Resultado da pesquisa: Uma Proposta de Leitura Semântico-Enunciativa, para o desenvolvimento de competência leitora dos estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral do Município de Itaúna - MG. Este Mapa Digital Interativo Personalizado, de algumas das principais ruas itaunenses, tem o objetivo de subsidiar os professores da Educação Básica brasileira, de maneira inter e multidisciplinar, no desenvolvimento de competência leitora dos estudantes, a partir das contribuições dos procedimentos de análise do Método Enunciativo de Leitura - MEL (Souza, 2022).

O MEL fundamenta-se na Semântica do Acontecimento (Guimarães, 2018) e tem como objeto de análise, textos que circulam nas esferas sociais dos estudantes itaunenses e enunciam a sua História/Cultura Local, buscando responder: “Que povos ali estiveram/estão?” e “Que culturas instituíram/instituem?”.

Escolhemos o Mapa Digital Interativo Personalizado como produto, por compreendermos que entre as vantagens que este recurso pode oportunizar. Uma delas é a interação entre estudante e professor, dentro e fora de sala de aula, além da possibilidade de o aluno conhecer as ruas, avenidas, praças de sua cidade, pontos turísticos, através de imagens de satélite e informações, em tempo real.

Afinal, sabe-se que o Mapa Digital é um recurso que, ao longo dos últimos anos, vem se consolidando e está cada vez mais presente na rotina de nossos alunos e também nossa.

Há alguns anos atrás, se quiséssemos saber sobre um determinado lugar (localização, imagens etc.), tínhamos que contar com a ajuda de guias impressos - que na maioria das vezes, encontravam-se desatualizados, não acompanham o desenvolvimento urbano, ou mesmo com a ajuda de estranhos nas ruas, estradas e rodovias.

Com o avanço das novas tecnologias, o acesso à informação geográfica tornou-se ágil e até mesmo indispensável, para algumas de nossas decisões cotidianas, tais como: para onde ir? Por qual rua passar? Onde fica essa praça/rua/avenida/bairro? Como conhecer determinado lugar e suas características? Qual o caminho mais rápido e/ou mais seguro? Qual melhor bairro

para morar?

Com tantas oportunidades de leitura e significação, que o Mapa Digital pode oportunizar aos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, este PTT o utiliza para contribuir para o desenvolvimento de competência leitora, nos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), de uma instituição escolar pública estadual, do município de Itaúna - MG.

Assim, desejamos que este produto oportunize a vocês – educadores e também estudantes - a desenvolverem competência leitora, mobilizando um conjunto de saberes (sobre a língua, significados, outros textos etc.) atrelada a insights e ao reconhecimento das diversas inteligências, saberes e culturas, presentes na história da cidade de Itaúna - MG.

As autoras.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA - MEL	18
2.1 TEXTO - ENUNCIADO.....	19
2.2 LEITURA - INTERPRETAÇÃO	20
2.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DO MEL	20
3 PROCEDIMENTOS TOMADOS DA SEMÂNTICA DO ACONTECIMENTO	24
4 MAPA DIGITAL INTERATIVO PERSONALIZADO - PTT	25
4.1 O SENTIDO DE DESIGNAÇÃO PARA A SEMÂNTICA DO ACONTECIMENTO	25
4.2 OBJETIVO DO PTT.....	25
5 MAPA DIGITAL INTERATIVO PERSONALIZADO – PTT	27
6 APLICABILIDADE DO PTT	29
7 REPLICABILIDADE DO PTT	31
7.1 INFORMAÇÕES RELEVANTES	34
7.1.1 Brasões de Famílias	34
7.1.2 Definição: Brasão de Família	34
7.1.3 Elementos Específicos de um Brasão de Família.....	34
7.1.4 O que Fazer para Descobrir se a Família tem Brasão	35
7.2 PARA SE CRIAR UM MAPA DIGITAL INTERATIVO PERSONALIZADO	35
7.3 REPLICABILIDADE - CONTINUAÇÃO.....	37
7.3.1 Grupo de Estudantes A	39
7.3.2 Grupo de Estudantes B.....	48
7.3.3 Resultado da Replicabilidade	51
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS	54

1 INTRODUÇÃO

A realidade do Ensino da Educação Básica brasileira, evidencia consideráveis problemas de ordem social, enunciados pelas últimas estatísticas do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) e pelo Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) - relacionados à falta de proficiência leitora dos estudantes e ao alto índice de analfabetismo funcional dos brasileiros.

Passou-se o tempo e a leitura continua sendo um elemento determinante na sociedade, para promover alguém. Fato é, que ainda hoje, aqueles que sabem ler, que compreendem e interpretam o que leem, acabam adquirindo prestígio, ocupando espaços privilegiados na sociedade.

Entretanto, ainda que nós professores saibamos disso, a falta de proficiência leitora é hoje, um dos maiores de nossos desafios, ainda que, ao longo dos anos, diferentes modelos de ensino de leitura vêm surgindo.

Fato é que, ainda que se tenha progredido com relação às metodologias, para o desenvolvimento de leitura, o modo como vêm sendo efetivadas nas instituições escolares, não é significativo para os estudantes, não os afeta. Prova disso é o fracasso escolar apontado pelos últimos avaliadores educacionais externos de larga escala, juntamente com a constante atribuição de notas baixas nas avaliações internas, que acabam convencendo o estudante que ele é incapaz.

Nessa ótica, as práticas de leitura efetuadas nas instituições escolares, como atividades de interpretação e compreensão de textos, com o sentido do texto já pré-determinado pelo livro didático, ou pelo professor, em que o estudante apenas tem o dever de responder às perguntas, são comprovadamente falhas, como relatadas nos relatórios do PISA e do INAF.

A leitura, segundo as normativas educacionais brasileiras, deve ser uma prática que exija reflexão do estudante para a construção de sentidos.

De acordo com Guimarães “Interpretar é atribuir sentidos a um texto, a seus elementos e a seu todo (...)” E segundo as normativas educacionais, ensinar leitura é colocar em funcionamento o comportamento ativo e vigilante do estudante, é desenvolver de uma maneira inteligente, a construção da significação, através de metodologias ativas, que acoplem a realidade dos estudantes e fomentem o seu protagonismo (GUIMARÃES, 2017).

Nessa perspectiva, sabe-se que o fator determinante, para o desenvolvimento de competências leitora, parte da ação de nós, professores, através da viabilidade de métodos que propiciem aos estudantes, meios de vivenciar, compreender e experimentar diferentes formas

de assimilação, agregadas às novas tecnologias, bem como com o compromisso de desenvolver o protagonismo do estudante, para o seu desenvolvimento integral.

Para tanto, este estudo, parte da falta de proficiência leitora dos estudantes brasileiros, com o objetivo de subsidiar os professores para o desenvolvimento de competências leitora, através dos procedimentos de análise do Método Enunciativo de Leitura - MEL, de Souza. Assim, este produto, alocado no Programa de Mestrado Profissional Gestão, Planejamento e Ensino, especificamente na linha de Pesquisa Formação de Professores e Ação Docente, propõe um Mapa Digital Interativo Personalizado (SOUZA,2022).

O MEL, desenvolvido por Souza (2022), fundamenta-se na Semântica do Acontecimento (Guimarães, 2017, 2018). Materializa-se enquanto uma pedagogia de leitura eficaz, que oportuniza de maneira inter e multidisciplinar, o desenvolvimento de competências leitoras nos estudantes, considerando seu desenvolvimento cognitivo, a interação, a colaboração, a troca de informações e as articulações de saberes.

Ele trabalha os espaços móveis de aprendizagem e tem como objeto de estudo, textos que circulam nas esferas sociais dos estudantes, que enunciam a História/Cultura Local do município de Itaúna - MG, objetivando evidenciar “Que povos ali estiveram/estão”. e “Que culturas instituíram/instituem?” (SOUZA, 2022).

Desse modo, este Produto Técnico Tecnológico um - Mapa Digital Interativo Personalizado de algumas ruas itaunenses - resultante da pesquisa: Uma Proposta de Leitura Semântico-Enunciativa, para o desenvolvimento de competência leitora dos estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral do Município de Itaúna - MG, busca agregar a relevância dos mapas digitais ao processo de ensino-aprendizagem.

Contemporaneamente, a popularização do serviço de geolocalização, o desenvolvimento intenso de novas tecnologias e a união entre esses serviços oportunizam a todos, a visualização de Mapas Digitais, em praticamente qualquer lugar do mundo, desde que haja um dispositivo, com certa disponibilidade de recursos.

Os Mapas Digitais fornecem um meio eficiente e prático de criação de imagens gráficas atualizadas, em tempo real. Eles agilizam o acesso aos conhecimentos geográficos: ruas, praças, bairros, estabelecimentos comerciais, pontos turísticos, ou seja, a linguagem cartográfica é essencial, para se observar as transformações dos espaços, permitir traçar caminhos, explorar saberes e os sentidos da localidade, do território e do mundo.

Assim, atendendo às normativas educacionais brasileiras e com o objetivo de subsidiar os professores, para o desenvolvimento de competência leitora, como se disse, bem como fomentar o ensino da História/Cultura Local, o Mapa Digital, proposto, articula-se os

procedimentos de análise do MEL, aos saberes adquiridos e aos sentidos trazidos pelos textos oficial e garimpados, que evidenciam os povos que estiveram/estão no município de Itaúna - MG e as culturas que instituíram, em seu processo de formação/ocupação e exploração, reescriturados nos nomes de algumas ruas dessa cidade.

Ele enuncia o sentido que as designações de algumas ruas itaunenses produziram/produzem, no recorte de enunciações presentes na história dessa cidade, que hoje significam, porque tiveram um passado que as fez significar.

Nessa perspectiva, o Mapa Digital Interativo Personalizado, apresenta-se como uma ferramenta pedagógica que vem evidenciar o significado dos povos que estiveram/estão presentes na História/Cultura de Itaúna e dar voz àqueles que estão silenciados no Texto Oficial, do site da Prefeitura Municipal de Itaúna.

2 MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA - MEL

O Método Enunciativo de Leitura - MEL, de Souza, nasceu partindo-se das últimas estatísticas dos avaliadores educacionais externos de larga escala - PISA e INAF, aplicados no Brasil no ano de 2018 - que revelaram a falta de proficiência dos estudantes e o alto índice de analfabetismo funcional dos cidadãos brasileiros (SOUZA,2022).

Propondo uma metodologia de leitura semântico-enunciativa - fundamentada na Semântica do Acontecimento, de Guimarães (2018), o MEL tem o objetivo de subsidiar os professores a desenvolver competências leitora nos estudantes da Educação Básica brasileira. (SOUZA, 2022)

Destaca-se que a Semântica do Acontecimento se distingue das demais perspectivas linguísticas, uma vez que tem como objetivo - analisar, interpretar e dizer que sentidos os textos produzem no funcionamento da língua, numa relação de leitura, em um espaço de enunciação (GUIMARÃES, 2018).

Coerente com a BNCC, o MEL é uma pedagogia de leitura que permite a articulação de saberes adquiridos, transforma a sala de aula e as esferas sociais dos estudantes, em uma comunidade leitora, que transcende o ambiente escolar - ultrapassa o muro das instituições escolares, abrangendo todo o espaço enunciativo no entorno do estudante (SOUZA 2022).

Nessa perspectiva, ele possibilita o professor trabalhar com uma realidade próxima das relações sociais, que estabelecem entre a escola/educador/família e sociedade.

Concebendo competência sob a perspectiva de Perrenoud (1999), o MEL a compreende como a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Além disso, ele reconhece o multiculturalismo sob a perspectiva de Certeau (1995), uma vez que esse historiador, considera Cultura como aquela que se reinventa, se transforma e é constitutiva da experiência dos sujeitos e práticas sociais (SOUZA, 2022).

Nessa perspectiva, o MEL propõe uma escola inclusiva, que considere a diversidade cultural, saia do sistema pedagógico tradicional e aborde uma avaliação diagnóstica, com os aspectos qualitativos prevalecendo aos quantitativos, que fomente o protagonismo do estudante e sua formação integral.

Importa dizer que O MEL chega aos professores em formato de uma sequência linguística, com uma linguagem básica e de fácil entendimento, podendo ser adaptado para qualquer faixa etária/série, respeitando o desenvolvimento cognitivo do estudante e sempre oportunizando a sua progressão.

Ao analisar os diversos textos históricos culturais garimpados pelos estudantes, o MEL não evidencia verdades instituídas, mas sim, os vários sentidos que enunciam no acontecimento da linguagem/do dizer, os quais resgatam as memórias dos estudantes e dá significado às identidades dos povos que viveram/vivem no município de Itaúna - MG, bem como as culturas instituídas e que instituem (SOUZA, 2022).

Através de seus garimpos, o MEL dá voz aos sujeitos dentro das comunidades oportunizando-os a falar de suas histórias. Assim, ele mobiliza afetivamente o aluno, oportuniza seu protagonismo, agrega metodologias ativas e recursos tecnológicos, para o desenvolvimento de competência leitora, estabelece relações com o meio de estudante, propondo-lhe aprendizagens significativas, substanciadas através de textos orais e escritos que enunciam a História/ Cultura Local (SOUZA, 2022).

Nessa perspectiva, reconhece-se o Método Enunciativo de Leitura – MEL, enquanto pedagogia semântico enunciativa, inter e multidisciplinar, capaz de subsidiar professores de quaisquer áreas do conhecimento, para o desenvolvimento de competências e habilidades leitora e, conseqüentemente a escrita e assim, contribuir para o enfrentamento da falta de proficiência leitora e o alto índice de analfabetismo funcional brasileiro, enunciados pelos PISA e INAF.

Para se aplicar os procedimentos de análise do Método Enunciativo de Leitura (Souza, 2022) alguns conceitos tomados de Guimarães (2018), devem ser evidenciados, tais como: texto, leitura, interpretação.

2.1 TEXTO - ENUNCIADO

Texto, na concepção de Guimarães é uma unidade de significação, “(...) é uma unidade de sentido que integra enunciados no acontecimento de enunciação” (GUIMARÃES, 2018)

Nessa perspectiva, o princípio que norteia a metodologia do MEL está no entendimento de Guimarães no sentido de que um texto sempre enuncia outros textos, ou elementos destes textos, associando-os e transformando-os.

Segundo Guimarães:

O universo da significação, que faz dos textos o que são, é o que produz o envolvimento que nos transporta, que nos transforma, mesmo que este universo, na tranquilidade do cotidiano, pareça não fazer parte de nossas vidas, e que descobrimos que faz (GUIMARÃES, 2017).

Destaca-se que o texto se caracteriza por produzir sentidos e ter uma relação com outras unidades de linguagem, os enunciados. Ele se integra por enunciados e é isto que o faz ser texto e o faz ter sentido (GUIMARÃES, 2017).

Ou seja, texto

é uma unidade de sentidos que integra enunciados no acontecimento de enunciação. Esta definição considera de modo direto que o texto é uma unidade de significação. Ela se caracteriza por produzir sentido e é isso que faz dela (desta unidade) um texto. Outro aspecto é que esta unidade (o texto) integra enunciados, ou dito de outro modo, o texto é integrado por enunciados. E é isto que faz com que o texto seja texto e faça sentido (GUIMARÃES, 2017).

Segundo Guimarães enunciado “é um elemento linguístico que tem tanto sentido, integra texto, quanto forma, é constituído por certos elementos (sintagmas). No caso do mapa, os nomes são enunciados porque integram texto (GUIMARÃES, 2017)”

2.2 LEITURA - INTERPRETAÇÃO

Para Guimarães, ler trata-se de “interpretar os sentidos produzidos pelos textos, os sentidos que podemos reconhecer num certo texto particular”. Nessa perspectiva, para executar uma leitura específica de texto de acordo com a proposta de Guimarães, recorta-se o texto “não pelo interesse de uma reflexão de política das línguas (mesmo que ela se apresente ainda assim), mas, pelo interesse de uma compreensão dos seus sentidos enquanto uma unidade específica de sentido” (GUIMARÃES, 2017).

Interpretar na perspectiva de Guimarães: é atribuir sentidos a um texto, a seus elementos e ao seu todo, na base da descrição de recortes do texto, levando-se em conta as relações que marcam a interação dos elementos ao texto e à posição teórico-metodológica assumida (GUIMARÃES, 2017).

2.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DO MEL

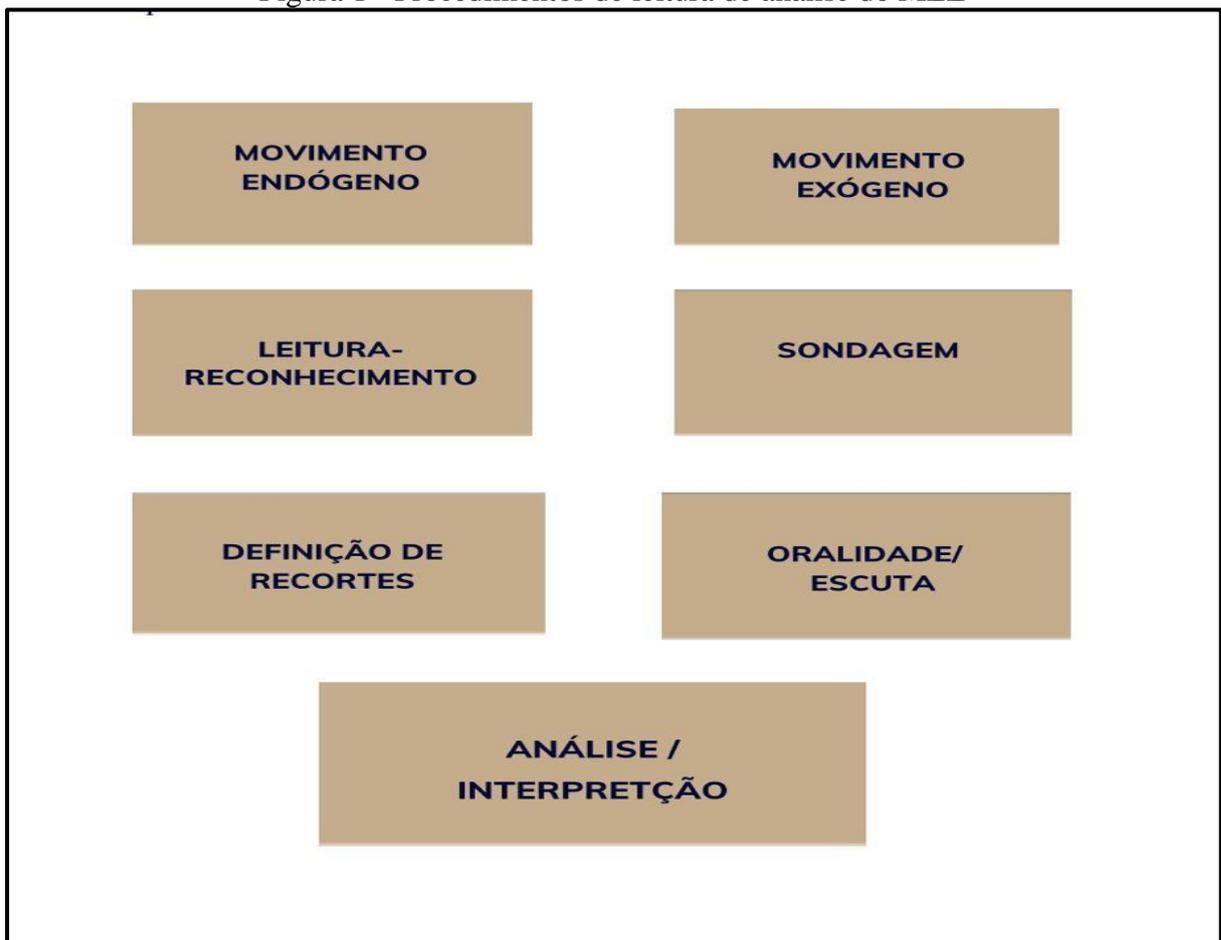
Através de seus procedimentos de análise/interpretação de texto, o MEL fomenta o ensino blended - que mescla o modelo educacional formal/presencial com a aprendizagem virtual em coexistência, valorizando os diferentes modos de interação/colaboração, promovendo assim, a agregação das tecnologias digitais à prática pedagógica dos professores, estimulando, nos estudantes, comportamentos ativos e oportunizando lhes construções

significativas, para o desenvolvimento de proficiência leitora/análise e conseqüentemente escrita (SOUZA,2022).

Além disso, as etapas de seus procedimentos, seguem as estações de Bacich et al (2015) que centraliza a aprendizagem a partir de diferentes configurações da sala de aula (movimentos participação, colaboração, envolvimento etc.), agregando tecnologia aos processos de ensino-aprendizagem, com o objetivo de potencializar a aprendizagem e enfatizar o protagonismo do aluno (SOUZA, 2022).

Destaca-se que o MEL, estabelece em suas bases metodológicas, diretrizes para o desenvolvimento de proficiência leitora, e, conseqüentemente, escrita nos estudantes, provocando um diálogo entre a linguística e o ensino. Seus procedimentos de leitura e análise são:

Figura 1 - Procedimentos de leitura de análise do MEL



Fonte: Elaborado pela Autora

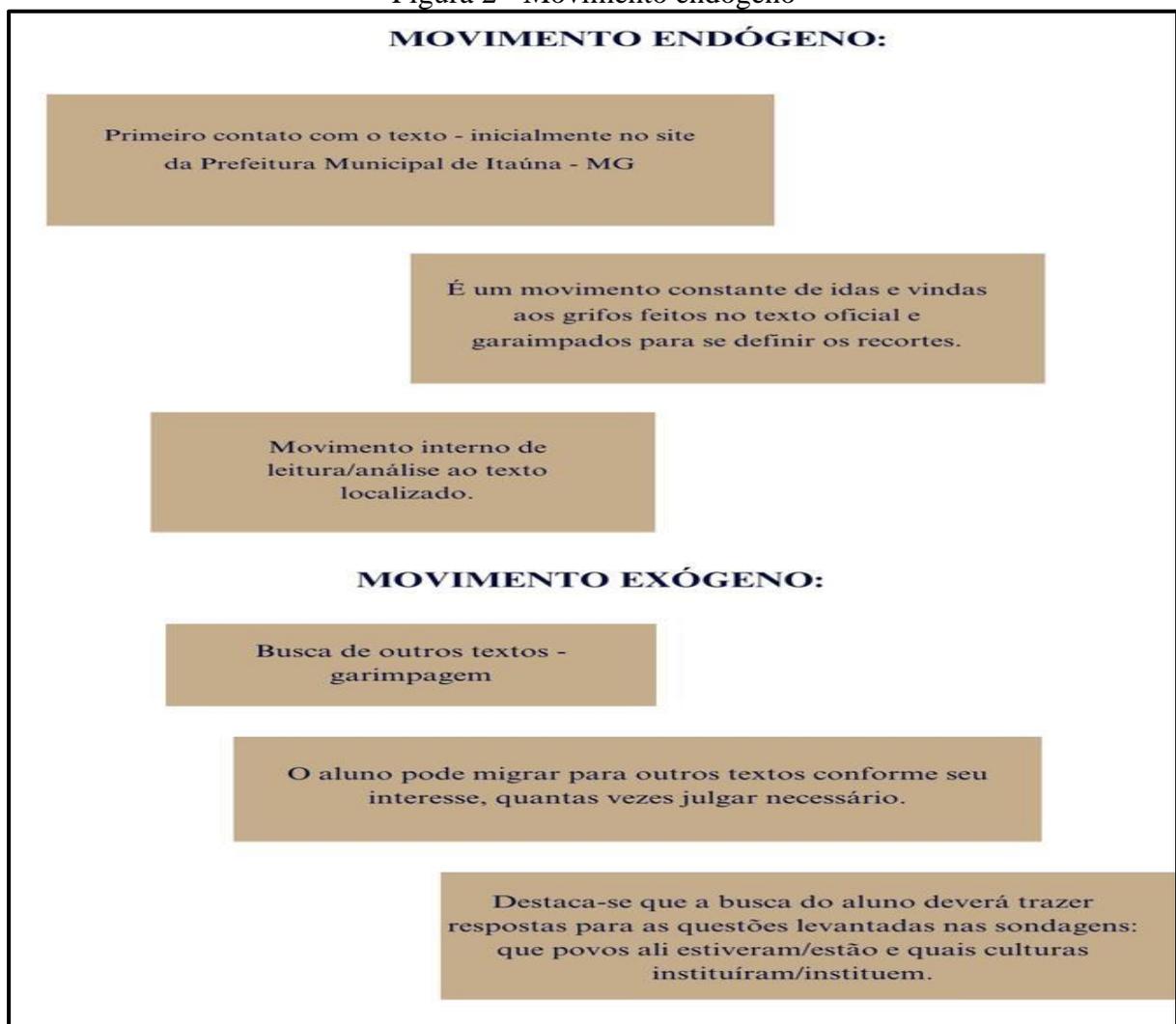
Entretanto, para que os procedimentos de análise do MEL sejam eficazes e alcancem o objetivo de desenvolver competência leitora nos estudantes, o professor para avançar com

estudante em suas etapas, sempre de maneira em espiral. Sendo assim, não se pode passar de uma etapa para a outra, se ainda houver estudantes sem ter vencido a etapa que está sendo trabalhada (SOUZA,2022).

Destaca-se que a etapa de oralidade/escuta - fase em que o estudante revela seus recortes/grifos - oportuniza ao estudante “colocar em funcionamento um comportamento ativo, vigilante, de construção inteligente de significação, motivado por um processo consciente e deliberado” (SOUZA, 2022).

Nessa fase o estudante/leitor se constrói e amplia seu letramento, a partir das escutas dos recortes/escolhas/grifos dos outros.

Figura 2 - Movimento endógeno



Fonte: Elaborado pela autora

Para analisar textos com os procedimentos de análise do MEL, deve-se seguir as etapas:
MOVIMENTO ENDÓGENO: é a identificação do enunciado em um recorte do

acontecimento de enunciação integrado ao texto que se recorta (SOUZA, 2022).

ENUNCIÇÃO: diz respeito a algo que ocorre quando se diz alguma coisa. Trata-se do acontecimento do dizer. Deve ocorrer num espaço em que haja possibilidade de se pensar como o sentido se constitui historicamente.

ENUNCIADO: é um elemento linguístico que tem sentido e integra o texto. É constituído por sintagmas (certos elementos).

MOVIMENTO EXÓGENO: é o movimento de busca de outros textos correlacionados, os quais denominam-se textos garimpados (SOUZA, 2022).

LEITURA-RECONHECIMENTO: primeiramente, esta deve ser silenciosa, e, posteriormente, em voz alta pelo professore e/ou aluno (SOUZA, 2022). Feita logo após a localização do Texto Oficial, no site da Prefeitura Municipal, que conta o processo de ocupação/formação e exploração do município de Itaúna.

SONDAGEM: é um movimento fundamental para a identificação de enunciados importantes a fim de constituir os sentidos dos textos.

Nessa fase, a leitura já assume uma perspectiva analítica e deve ser precedida das perguntas: Que povos estiveram e/ou estão no município Itaúna - MG? e Que cultura instituíram/instituem? - para direcionarem a busca individual do estudante.

RECORTES: assume uma concepção enunciativa. Trata-se de um momento subjetivo e que deve considerar a maturidade cognitiva do aluno (SOUZA, 2022).

Nesse procedimento, os estudantes encontram respostas para as perguntas feitas na sondagem: Que povos estiveram/estão no município de Itaúna - MG? e Que Culturas instituíram/instituem?.

ORALIDADE/ESCUTA: feita pelos alunos e para os alunos, a fim de se revelar/alterar os recortes/grifos feitos (SOUZA, 2022).

Destaca-se que retornar o procedimento de sondagem é fundamental para oportunizar ao estudante rever/substituir/ampliar os recortes/grifos feitos. Além disso, essa prática amplia a reflexão e a formação de opinião, “ler deixa de ser uma atividade individual para ser comportamento social” (SOUZA, 2022).

Os procedimentos de sondagem/identificação dos recortes/grifos podem se repetir até que a compreensão se mostre suficiente para a constituição dos sentidos pretendidos, dotados de especificidades (SOUZA, 2022).

Os movimentos endógeno e exógeno, se configuram em movimentos de idas e vindas aos grifos feitos no Texto Oficial e garimpados, até que se definam os recortes para constituir o Domínio Semântico de Determinação (DSD).

3 PROCEDIMENTOS TOMADOS DA SEMÂNTICA DO ACONTECIMENTO

MEMORÁVEL: não é formado por lembranças pessoais, mas sim por enunciações passadas.

ARTICULAÇÃO: (usada para identificar os recortes): é a relação entre os elementos linguísticos que significam pela relação com os lugares de enunciação, agenciados pelo acontecimento. Ela estabelece as relações semânticas locais, significadas pela enunciação entre os elementos do fragmento do texto (recorte) que significam pelas relações com os lugares de dizer, agenciados pelo acontecimento, produzindo sentidos por predicação, complementação, caracterização, dependência, coordenação e incidência.

REESCRITURAÇÃO: (usada par identificar os recortes): pode ser compreendida enquanto formulações e reformulações parafrásticas e polissêmicas, ou seja, capaz de dizer de forma distinta, o que já foi dito e assim ir significando diferentemente. Pode se dar por anáfora, elipse, substituição, expansão, definição, negação e/ou condensação (GUIMARÃES,2018).

Destaca-se que os procedimentos de sondagem/identificação dos recortes - podem se repetir até que o estudante compreenda e se mostre suficiente para a constituição de sentidos. A sondagem deve sempre ser precedida das perguntas: “Que povos ali estiveram/estão?” e “Que culturas instituíram/instituem?” (SOUZA, 2022)

Importante reforçar que só se avança para a etapa seguinte do MEL, quando o aluno tiver compreendido/desenvolvido a que está sendo trabalhada. Deve-se respeitar o seu desenvolvimento cognitivo do estudante em todas elas.

4 MAPA DIGITAL INTERATIVO PERSONALIZADO - PTT

O Mapa Digital Interativo proposto, tem o objetivo de enunciar o sentido que o processo de designação, que alguns nomes das principais ruas de Itaúna, produziram /produzem no município itaunense, a fim de se evidenciar seus sentidos, para através deles, compreender o funcionamento da língua em sua historicidade, e assim, subsidiar os professores a possibilitarem aos estudantes, do primeiro ano do Ensino Médio em Tempo Integral, a representarem e a significarem outras delas, correlacionando-as aos acontecimentos do dizer, que têm uma enunciação, que contém outras enunciações.

Ou seja, as ruas itaunenses recortam para si um memorável, que enuncia a história, que marca o processo de formação, ocupação e exploração da Passagem do Rio São João/Povoação Nova de Santana do São João Acima/Arraial de Sant'Anna do Rio São João Acima, Vila de Itaúna/Itaúna, numa temporalidade do acontecimento.

Antes de disponibilizar o Mapa Digital Interativo, ressalta-se o sentido de designação para a Semântica do Acontecimento (GUIMARÃES, 2018) e reforça-se o seu objetivo.

4.1 O SENTIDO DE DESIGNAÇÃO PARA A SEMÂNTICA DO ACONTECIMENTO

A designação não é para a Semântica do Acontecimento, sinônimo de referência ou denotação. Nessa perspectiva, a designação de um nome para Guimarães é a “sua significação enquanto algo próprio das relações de linguagem e também, e por isso mesmo, enquanto uma relação simbólica exposta ao real, enquanto uma relação tomada na história”.

Sendo assim, a designação identifica objetos, ou seja, “designar é considerar a significação de um nome enquanto sua relação com outros nomes e com o mundo recortado historicamente pelo nome”.

Ressalta-se que designação não é algo abstrato, mas linguístico e histórico que se constitui em “uma relação com o real pela qual pode-se falar dele. A designação é uma relação entre a linguagem e o mundo. O mundo tomado não enquanto existente, mas enquanto significado pela linguagem” (GUIMARÃES, 2018).

4.2 OBJETIVO DO PTT

A partir da proposta do Mapa Digital Interativo Personalizado, objetiva-se subsidiar os professores da Educação Básica, para o desenvolvimento de competência leitora nos estudantes

do primeiro ano, do Ensino Médio em Tempo Integral, agregado aos procedimentos de análise do MEL.

O Mapa Digital vem com o objetivo de desenvolver habilidades de leitura, e, conseqüentemente, de escrita, pautando-se na linguagem enquanto construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade, expressão de subjetividades - identidades sociais e culturais (MEC/BRASIL, 2018).

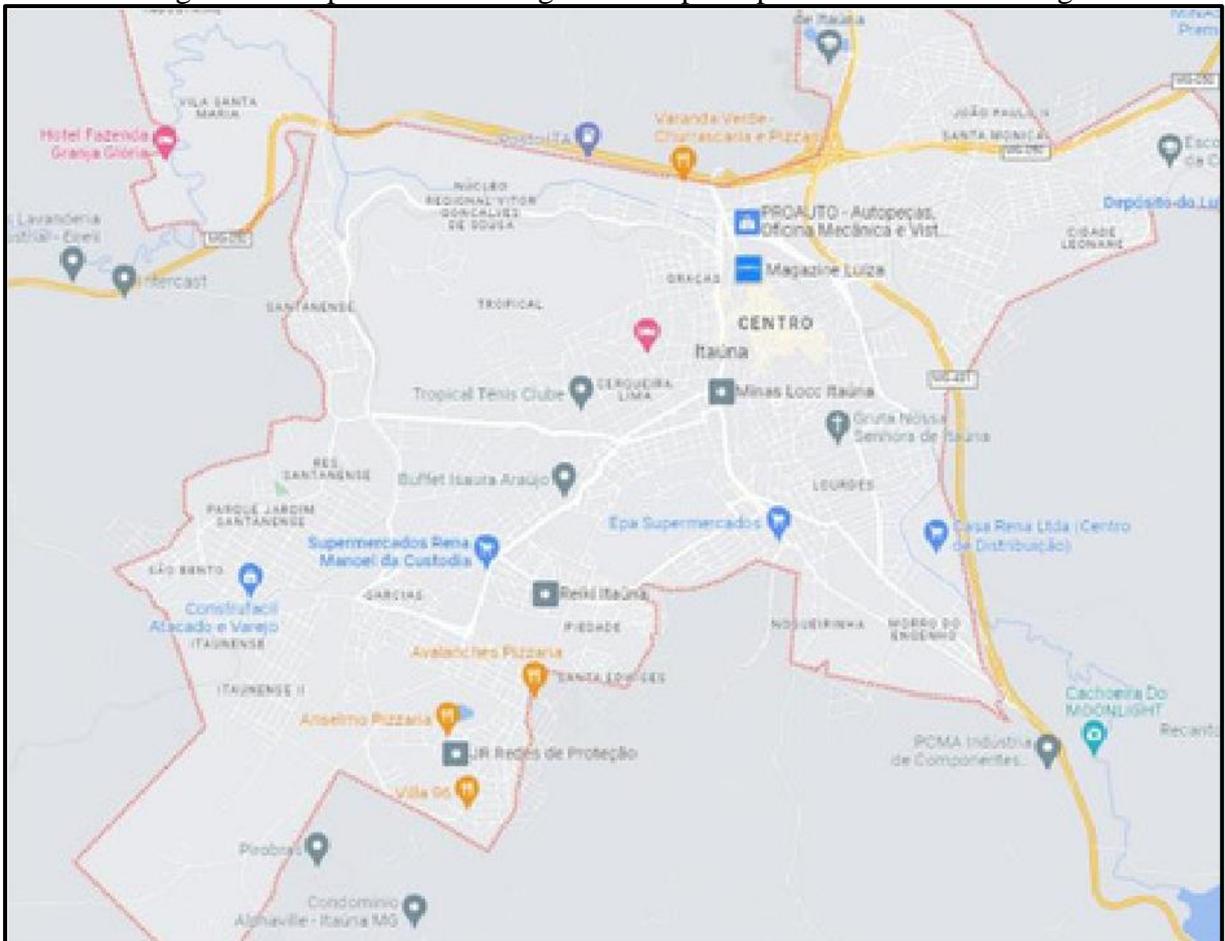
Nessa perspectiva, o Mapa Digital, compreende e utiliza as tecnologias digitais de forma de forma crítica, significativa, reflexiva e acima de tudo, ética, para ampliar as possibilidades de práticas pedagógicas diversificadas, individuais e coletivas, a fim de contribuir, para que o professor oportunize ao estudante a conhecer e a explorar as diversas ruas, praças, bairros, pontos turísticos, brasões etc. de sua cidade.

A partir deste PTT, o mapa deixa de ser somente uma ferramenta de representação estática, para se tornar um gerador de insights, que enuncia os memoráveis, e possibilitam o recorte de enunciações numa temporalidade do acontecimento, que mostra que esse presente significa, porque teve um passado que o fez significar. Desse modo,

O Mapa Digital Interativo possibilita várias reformulações, para evidenciar a História Itanense, com o objetivo de desenvolver competência e fomentar o ensino da História/Cultura Local.

5 MAPA DIGITAL INTERATIVO PERSONALIZADO – PTT

Figura 3 - Mapa interativo: Algumas das principais ruas de Itaúna – Mg



Fonte:

https://www.canva.com/design/DAFtKMuSiSo/gAU1hz7Av0GWLzk6BXcJPA/edit?utm_content=DAFtKMuSiSo&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton.

Clique nas ruas abaixo para visualizá-las no mapa.

Rua Silva Jardim

Avenida Jove Soares

Rua Antônio de Mato

Avenida Dona Cota

Rua Manoel Gonçalves

Avenida São João Avenida

Getúlio Vargas

Clique nos brasões e conheça a história dessas famílias

Figura 4 - Brasões interativos



Fonte: Elaborado pela autora

Para visualizar as ruas recortas dos Texto Oficial e garimpados no mapa proposto, deve-se clicar em cima de seu respectivo nome.

Feito isso, automaticamente o estudante será direcionado para a visualização da rua, no Google Maps, em tempo real.

Além das ruas, o estudante ainda poderá visualizar algumas fotos, pontos comerciais, turísticos, praças, avenidas etc.

Ao clicar nos brasões das famílias, que recortam o memorável da designação dessas ruas, o aluno será direcionado pra o site Itaúna Décadas - descoberto através do movimento exógeno/garimpo - que enuncia a história dessa família, presente no processo de formação/ocupação e exploração da cidade de Itaúna.

6 APLICABILIDADE DO PTT

A aplicabilidade deste PTT foi feita para professores, coordenadores de área e pedagogos de uma instituição escolar pública estadual, do município de Itaúna – MG. Para tanto, foram feitas quatro oficinas.

Na primeira delas, fez-se a socialização dos professores junto à Semântica do Acontecimento (Guimarães, 2018), seguindo-se da apresentação do Método Enunciativo de Leitura - MEL (Souza, 2022): justificativa, proposta, objetivo, relação do MEL com as normativas educacionais brasileiras, conceitos básicos necessários para o seu entendimento/aplicabilidade bem como o passo a passo de seus procedimentos.

Na segunda oficina, reforçou-se os procedimentos de análise do MEL, destacando-se que eles necessitam ser trabalhados de maneira em espiral, ou seja, respeitando o desenvolvimento cognitivo do estudante, para progredir entre suas etapas, para assim, oportunizar o desenvolvimento de competências leitora, e comprovar sua eficácia.

Também foi feita uma roda de conversa para exposição do conhecimento dos professores a respeito da História/Cultura Local.

Destaca-se que apenas os professores de Artes, História e Geografia, além da autora, sabiam um pouco sobre o processo de (re)nomeação, formação/ocupação e exploração do município de Itaúna.

Na terceira oficina, retomaram-se alguns conceitos da Semântica do Acontecimento, bem com as etapas dos procedimentos de análise do MEL. Os professores, coordenadores de áreas e pedagogos, foram divididos em grupos, de forma que em cada grupo, tivesse um destes seguimentos como membro.

Em sequência, eles foram levados para a sala de informática da instituição escolar, e iniciaram a busca pelo Texto Oficial no site da Prefeitura Municipal de Itaúna que conta a história itaunense.

Uma vez localizado o Texto Oficial, eles fizeram a leitura reconhecimento, o procedimento de sondagem e os recortes respondendo às perguntas: Que povos estiveram/estão no município de Itaúna e que culturas instituíram/instituem?

Feito os recortes, cada grupo os apresentou aos demais – procedimento de oralidade/escuta.

Importa dizer que desde o início do processo, todos os envolvidos estavam integralizados, trocando conhecimentos adquiridos e motivados para seguirem nas etapas de análise do MEL.

Terminada essa etapa, com o objetivo de comprovar a relevância do movimento exógeno – oportunizou-se aos professores a busca de textos correlacionados - garimpados (movimento exógeno), com o objetivo de comprovar a relevância desse movimento, para dar voz àqueles que participaram do processo de ocupação/formação e exploração do município de Itaúna, mas que estão silenciados no Texto Oficial (além dos povos portugueses, os africanos, os italianos, mulatos e os originários da terra).

Encerrou-se essa oficina, com os participantes descobrindo outros povos presentes no processo de ocupação/formação e exploração itaunense, que não estavam enunciados no Texto Oficial.

Nessa perspectiva, os participantes compreenderam a relevância que a análise que os movimentos endógeno e exógeno possuem, para evidenciar os povos que estiveram/estão presentes no município. Eles começaram a compreender a relevância que a análise semântico-enunciativa tem, para contribuir para o desenvolvimento de competência leitora e conseqüentemente escrita, através da significação, do memorável.

Na quarta e última oficina, o propósito foi a replicabilidade deste PTT.

Para tanto, iniciou-se a oficina com a rescapagem dos conceitos que fundamentam o MEL, bem como seus procedimentos de análise, evidenciando o sentido que o processo de designação pode produzir, para o funcionamento da língua, em sua historicidade.

O objetivo é que professores, coordenadores de área e pedagogos, replicassem este PTT.

Assim, em seqüência disponibilizou-se o acesso ao Mapa Digital Interativo Personalizado de algumas das principais ruas itaunenses, para demonstrar aos participantes, as possibilidades de práticas pedagógicas diversificadas, individuais e coletivas que ele possui, para contribuir a fim de que o estudante conheça e explore a historicidade local reescriturada nas designações das diversas ruas, praças, bairros, pontos turísticos, brasões etc.

Finalizou-se essa oficina com uma avaliação escrita dos participantes a respeito dos procedimentos de análise do MEL e sobre o PTT aplicado.

Destaque-se que a aceitação do MEL, enquanto uma pedagogia de leitura semântico-enunciativa para o desenvolvimento de competência leitora nos estudantes da Educação Básica brasileira, bem como a relevância do Produto Técnico Tecnológico Proposto – um Mapa Digital Interativo Personalizado sobre algumas das principais ruas itaunenses.

7 REPLICABILIDADE DO PTT

Para a criação do Mapa Digital Interativo Personalizado, primeiramente, fez-se um planejamento, que seguiu o seguinte cronograma:

Quadro 1 - Método Enunciativo de Leitura - MEL

UMA PROPOSTA DE LEITURA SEMÂNTICO-ENUNCIATIVA PARA A HISTÓRIA/CULTUA LOCAL DO MUNICÍPIO DE ITAÚNA - MG
1) Sociabilização
<p>2) Sobre o MEL: O MEL, é uma proposta de Souza (2022) que se fundamenta na perspectiva teórica de Eduardo Guimarães (2018). Concebe competência, enquanto faculdade, de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) - perspectiva de Perrenoud (1999) Cultura na perspectiva de Certeau (1995), enquanto algo que se reinventa, ressignifica e se transforma, o MEL reconhece as diversas inteligências, saberes e culturas. Dá voz aos sujeitos dentro das comunidades e os oportuniza a falar de suas histórias locais, do memorável e dos povos que ali estiveram/estão e das culturas instituídas e que se instituem. Por interpretar os diversos textos históricos culturais local/regional, trazidos das garimpagens dos estudantes, o MEL não evidencia verdades instituídas, mas sim, a compreensão sobre como funcionam e produzem os sentidos vários, que enunciam no acontecimento de enunciação, sem ter como objetivo principal “descrever os funcionamentos da linguagem próprios do texto, mas, considerando-os para analisar textos, “lê-los”, dizer que sentidos eles têm, ou melhor, que sentidos eles produzem, numa relação de leitura” (GUIMARÃES, 2017).</p>
<p>3) Justificativa da aplicabilidade do MEL: Subsidiar os professores a desenvolver competências leitoras, considerando os procedimentos de análise do MEL, materializados em textos, que circulam nas esferas sociais dos estudantes e enunciam a História/Cultura Local do município de Itaúna, trazendo histórias locais silenciadas ou apagadas, mas que também constituem a identidade cultural dos cidadãos itaunenses.</p>
<p>4) Objetivo do MEL: Desenvolver competências leitora atreladas à aquisição da aprendizagem sobre a História/Cultura Local de Itaúna, através de textos, que enunciam seu processo de (re)nomeação, ocupação/formação e exploração, que respondem às questões: Que povos ali estiveram/estão e Que culturas instituíram/instituem?</p>
<p>5) Sobre a teoria: * Evidenciar os principais pontos da teoria; a) O que é Semântica do Acontecimento (SA) e qual a sua relação com a BNCC; b) Apresentação dos conteúdos conceituais: Enunciação, Texto, Leitura, Interpretação, Articulação, Reescrituração, Memorável, Movimentos endógeno e exógeno, Sondagem e Recorte; c) Procedimentos de análise do MEL.</p>
<p>6) Replicabilidade do PTT 6.1) GRUPO A 1) Realizar um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a História Itaunense (oral); 2) Apresentar os procedimentos de análise do MEL; 3) Vivenciar coletivamente as etapas dos procedimentos de análise do MEL – para que, através da integralização, um estudante auxilie o outro, monitorados por essa autora. bem como pelos professores de História, Artes, Matemática e Geografia. Iniciar com a busca de textos no site oficial da Prefeitura Municipal de Itaúna, para servir como base para as análises. Fazer a leitura-reconhecimento, a sondagem e o registro dos recortes. 4) Migrar para outros textos – garimpo – busca de textos correlacionados com o objetivo de identificar informações relevantes, que constituirão os sentidos e identificarão de fato, os povos e as culturas que estiveram presentes no processo de (re)nomeação, ocupação/formação e exploração do município de Itaúna – MG - oportunizando dar voz àqueles que foram silenciados/apagados na história da cidade, mas que tiveram significado em sua história;</p>

Continuação Quadro 1: Método Enunciativo de Leitura - MEL

- 5) Registrar e definir as designações, seja por reescrituração ou articulação, presentes no processo de (re)nomeação, ocupação/formação e exploração do município de Itaúna, que respondam às perguntas: “Que povos ali estiveram/estão?” e “Que culturas instituíram/instituem?” que serão utilizadas para fazer o mapa digital interativo personalizado;
 - 6) Escolher os recortes a serem representadas/analizados;
 - 7) Criar os brasões das famílias silenciadas
 - 8) Renomear as ruas itaunenses segundo o recorte do memorável dos estudantes;
 - 9) Criar a apresentação do Mapa Digital Interativo Personalizado
 - 10) Apresentar o Mapa Digital Interativo com algumas ruas itaunenses renomeadas, objetivando evidenciar povos que foram silenciados na história do site oficial da Prefeitura de Itaúna, para
- 6.2) GRUPO B
- 1) Realizar um levantamento sobre o conhecimento da historicidade cultura local;
 - 2) Realizar um levantamento sobre o conhecimento dos brasões de família;
 - 2) Conceituar brasões de família;
 - 3) Buscar no site da Prefeitura de Itaúna, os nomes das ruas, avenidas e praças;
 - 4) Disponibilizar: O que fazer para descobrir se a família possui brasão?
 - 4) Pesquisarem os brasões das famílias que reescreveram as designações das ruas escolhidas;
 - 5) Registrar o(s) mapa(s) das ruas recortadas/escolhidas e os respectivos brasões das famílias pesquisados.

Fonte : Elaborado pela autora

Iniciou-se a replicabilidade do PTT, primeiramente, escolhendo a turma.

Os professores de História, Artes, Matemática e Geografia, juntamente com a autora, optaram inicialmente, por replicá-lo na turma do primeiro ano do Ensino Médio em Tempo Integral.

Destaque-se que a turma escolhida para a replicabilidade, é composta, em sua maioria, por estudantes com necessidades especiais.

Com o objetivo de comprovar a eficácia do MEL, para o desenvolvimento de competência leitora, dividiu-se a turma em dois Grupos: A e B. Com o Grupo A, trabalhou-se os procedimentos de análise do MEL e com o Grupo B, não.

Feito isso, a autora e os professores de História e Artes, iniciaram a replicabilidade deste PTT, no Grupo A, partindo-se com a socialização do Método, junto aos estudantes, bem como os conceitos que o fundamentam (Enunciação, Texto, Leitura, Articulação, Memorável, Movimentos endógeno e exógeno, Sondagem e Recorte) e etapas iniciais de seus procedimentos.

Os professores de História e Artes, apresentaram aso estudantes, as etapas dos procedimentos de análise do MEL, que seriam trabalhadas, acompanhados da autora, respeitando sempre, o desenvolvimento cognitivo dos estudantes para avançá-las.

No Grupo B, os professores de Matemática e Geografia, iniciaram trabalhando com os conceitos de Brasão de Família e busca dos nomes de ruas, avenidas e praças do município de Itaúna.

No decorrer do processo, eles solicitaram aos estudantes do Grupo B, que localizassem

algumas ruas Itaunenses, segundo suas escolhas, para que, posterior a seus registros, pesquisassem os brasões das famílias, que as designaram em um recorte dos acontecimentos.

Já com os estudantes do Grupo A, os professores de História e Artes, sequenciaram os procedimentos análise do MEL, sempre de forma em espiral, respeitando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, até chegar o momento de disponibilizar o Mapa Digital Interativo Personalizado de algumas das principais ruas itaunenses.

Figura 5 - Mapa digital - PTT



Fonte: Print Mapa Digital Interativo a autora

Destaca-se que por se tratar de uma turma com a presença de estudantes com necessidades especiais, os professores tanto do Grupo A, quanto do Grupo B, tiveram que ir adaptando as etapas propostas, de acordo com a necessidade individual de cada um deles, o que foi favorecido, uma vez que os professores apoio, bem como os estudantes designados como monitores, em muito ajudaram para a progressão e conclusão das etapas.

Ao terminar a apresentação do PTT ao Grupo A, bem como a exploração de todos os sentidos, informações e conhecimentos históricos que ele dispõe, os professores

disponibilizaram as seguintes informações sobre os brasões de família, com o objetivo de criar um mapa digital interativo personalizado com eles.

7.1 INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1.1 Brasões de Famílias

Vocês já devem ter se perguntado: De onde veio sua família? ou mesmo: O que faziam seus antepassados?

Essas informações são facilmente descobertas pelo sobrenome.

Nos primórdios da história do homem, os nomes de nossas famílias, significavam muito mais do que nossa ascendência (laços de sangue).

Os nomes significavam pelo que nossa família era conhecida. Assim, era típico ver famílias inteiras se dedicando a uma atividade em específico, ou vivendo em uma região particular, para marcarem suas características.

Mas afinal, o que é brasão de família?

7.1.2 Definição: Brasão de Família

O brasão de família ou brasão de armas é um desenho criado, para identificar as famílias, os indivíduos, as corporações, as cidades e os países.

Geralmente eles têm como elemento central um escudo, que é colocado num suporte, representando a arma de defesa usada pelos guerreiros medievais. Esse escudo pode ser também representado por bandeiras, vestuários, elementos arquitetônicos, objetos pessoais e até mesmo mobília.

Os Brasões de família, ou simplesmente brasões, vêm de uma tradição europeia tradicional, e seu desenho costuma obedecer a algumas regras específicas que serão apresentadas a seguir.

7.1.3 Elementos Específicos de um Brasão de Família

GRITO DE GUERRA: Uma palavra ou frase curta de incentivo ao combate ou à ação. Normalmente, vem sobre um conjunto de armas;

TIMBRE: Representa os emblemas, que os cavaleiros colocavam no topo de seus elmos,

para serem identificados em torneiros; o timbre é colocado sobre o virol e pode ser figurado de forma naturalista;

COROA: Ou mesmo Coronel, representa a categoria da entidade representada pelo brasão. Se for uma coroa, costuma se vincular a uma entidade soberana;

PAQUIFES: Reproduzindo o tecido que alguns cavaleiros colocavam sobre os elmos para se protegerem do calor; costumam ser representados por duas cores, uma em metal e a outra em esmalte;

CONDECORAÇÕES: Sendo a reprodução das insígnias que a entidade ou família representada detém, são colocadas em colares à volta do escudo, pendentes do mesmo, ou caso sejam cruces, atrás do escudo, apenas com pontas aparentes;

INSÍGNIAS: Representando o cargo, que uma pessoa representada pelo brasão detém, além de ser comum representá-los como dois objetos cruzados, atrás do escudo;

PAVILHÃO: Representando uma tenda de campanha medieval ou um pavilhão mesmo, é normalmente representado a envolver o escudo e outros elementos exteriores. No seu topo, a coroa corresponde à entidade representada.

7.1.4 O que Fazer para Descobrir se a Família tem Brasão

Primeiro deve ser descoberta a grafia correta do nome (muitas vezes no registro, aqui do Brasil, os sobrenomes originais se perderam; então tenha certeza de que está pesquisando pelo nome de grafia correta na internet, a fim de não se deparar com um Brasão de outra família).

Assim que souber a grafia correta do sobrenome de sua família, basta procurar a partir dos nomes no Google/Internet os brasões.

7.2 PARA SE CRIAR UM MAPA DIGITAL INTERATIVO PERSONALIZADO

Inicia-se o Mapa Interativo Personalizado em um quadro branco, utilizando-se a ferramenta Canvas.

Em sequência, busca-se a figura do mapa da cidade desejada, no *Google Maps* e a cola no aplicativo que o queira armazenar (Canvas, *Google Driver*, etc.).

Feito isso, localiza-se no *Google Maps*, as ruas que suas designações consideram a significação de um nome enquanto sua relação com outros nomes e com o mundo, recortados historicamente por esse nome.

O próximo passo é adicionar essas ruas ao mapa, usando-se uma caixa de texto, com hiperlinks (pesquisar no *Google* passo a passo de como gerar), que ao clicar sobre, direcionarão para sua visualização, a no *Google Maps*.

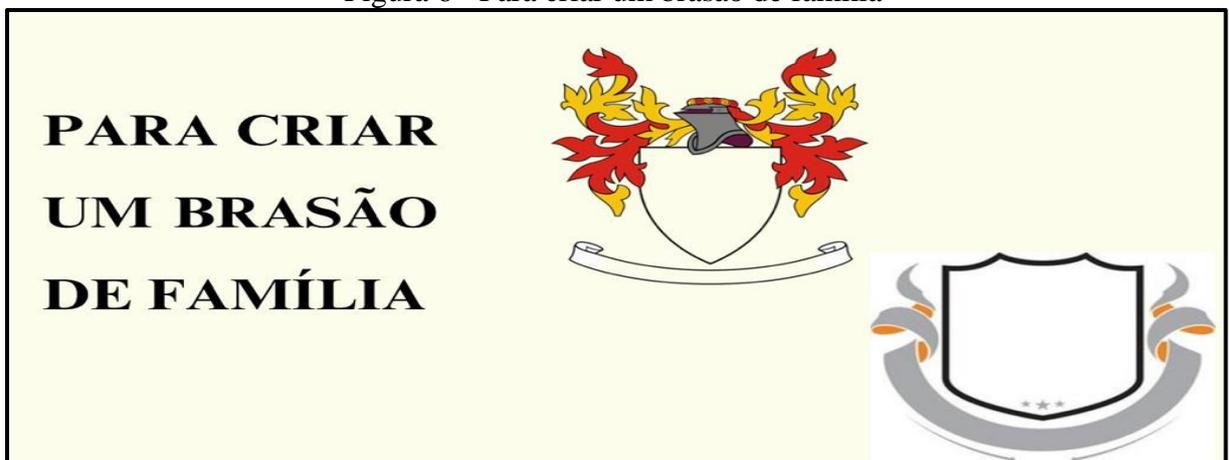
Para acrescentar as figuras dos brasões das famílias que participaram do processo de formação, (re)nomeação e ocupação da cidade desejada, pesquisa-se a origem de seus sobrenomes no *Google*, e os respectivos brasões.

Essa busca deve ser iniciada, no site da prefeitura da cidade tomada para análise, para, posteriormente, buscar-se outras fontes de pesquisa para encontrá-los (movimentos endógeno e exógeno) e os anexarem no Canvas.

Para cada Brasão, é necessário um *hiperlink* que deverá ser configurado, para que, ao clicar em cima do brasão, o leitor seja direcionado para um link no site da prefeitura, com suas respectivas histórias;

Após o término da criação do Mapa Interativo, adiciona-o ao Canvas e/ou a outro lugar e aplicativo, baixando-o em pdf. que desejar.

Figura 6 - Para criar um brasão de família



Fonte: Elaborado pela autora.

Pense no que seria apropriado colocar no seu brasão (símbolo que mais representa você, ou a família que quer representar).

Lembre-se de sua história, na/sua profissão, na quantidade de filhos, nos seus passatempos e interesses (qualquer uma dessas características pode ser usada como símbolo para o brasão).

Restrinja seu símbolo a alguns detalhes específicos.

Escolha símbolos que representem as suas ideias. (por exemplo, se você é um escritor, pode usar uma pena para representar uma caneta tinteiro, se a família/você, valoriza a coragem,

use uma águia no seu símbolo etc.).

Escolha uma das cores tradicionais dos brasões: roxo, vermelho, azul, verde e preto. Você também tem duas opções de metais para usar, a prata e o ouro.

Caso o seu símbolo seja mais natural, use também cores da natureza (por exemplo, se for usar uma águia, para o seu símbolo, use marrom para as asas).

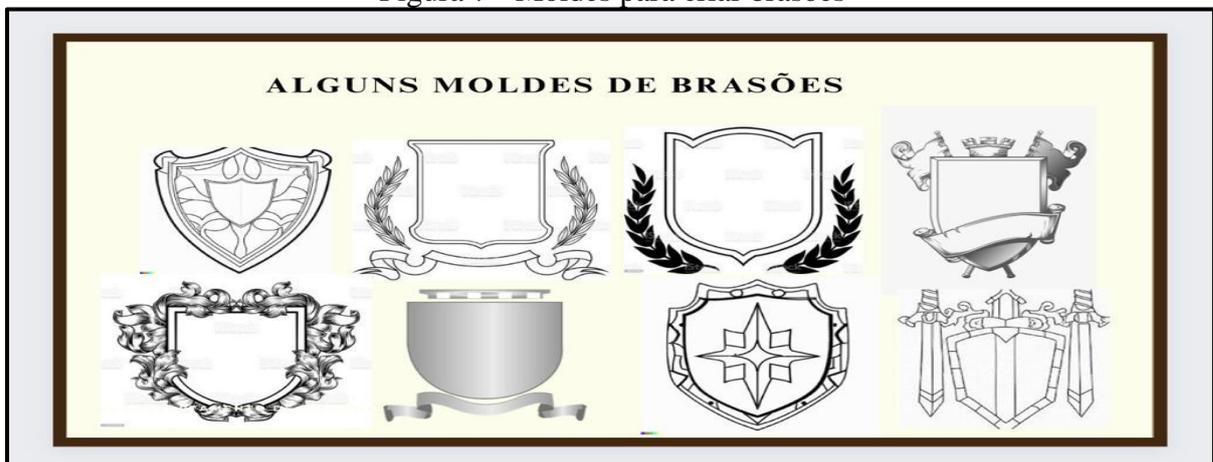
Divida as formas. Se você quiser que o escudo ou formato tenha mais de uma cor, divida-os e os pinte e/ou colora com as cores tradicionais, para o escudo (vermelho, azul, roxo, verde e preto, com prata e ouro para os metais. No entanto, os escudos tradicionais também permitem cores “naturais,” para criar certos símbolos);

Junte as partes no brasão. Cole cada peça em seu devido lugar, para criar o brasão completo (frequentemente, o escudo tem uma peça central, chamada de figura, mas você também pode colocar diversos símbolos dentro da estrutura, principalmente se for dividi-la em partes);

Você também pode criar suportes, que vão em cada lado de cada escudo (geralmente, são dois animais que ajudam a dar equilíbrio para o brasão);

Adicione um lema e escreva o nome da família na faixa que deve ficar, geralmente, acima do brasão, ou logo abaixo.

Figura 7 - Moldes para criar brasões



Fonte: Elaborado pela Autora

7.3 REPLICABILIDADE - CONTINUAÇÃO

Destaca-se que essas informações foram disponibilizadas tanto para o Grupo A, quanto para o Grupo B.

Uma vez disponibilizadas e trabalhadas essas informações com os estudantes do Grupo

A, sequenciou-se para a busca do Texto Oficial, Posteriormente aos procedimentos de análise do MEL (leitura reconhecimento, sondagem, recortes, oralidade/escuta), os estudantes saíram em busca de textos correlacionados - garimpados (movimento exógeno) com o objetivo de identificar informações relevantes que identificassem os povos que ali estiveram/estão e culturas que instituíram/instituem, que estão apagadas no Texto Oficial do site da Prefeitura itaunense.

Ressalta-se que o movimento exógeno, foi de extrema relevância para evidenciar quais povos estiveram/estão presentes no processo de ocupação/formação e exploração do município de Itaúna - MG. Ele oportunizou dar voz àqueles que foram silenciados/apagados na história da cidade, mas que tiveram um significado em sua história, como se disse.

O Grupo B, os professores de Matemática e Geografia, continuaram o trabalho com os conceitos de Brasão de Família, busca dos nomes de ruas, avenidas e praças do município de Itaúna. Feito isso, a próxima etapa foi disponibilizar o PTT deste estudo, para que os estudantes o manuseassem e tentassem compreender seu objetivo.

Entretanto, sem o conhecimento das etapas anteriores, os estudantes do Grupo B, apenas manusearam o mapa, decodificam o texto disponibilizados através dos brasões, visualizaram as ruas recortas, sem nada assimilar e ou significar.

Importa apontar que tanto os professores na aplicabilidade do PTT, quanto os estudantes do Grupo A, na replicabilidade, puderam desenvolver-se e ampliaram o letramento. Ainda que de forma subjetiva, todos conseguiram compreender os significados dos recortes feitos através dos memoráveis que constituem a história itaunense.

Continuando a replicabilidade, os estudantes do Grupo A, após seguir todos os procedimentos (busca pelo Texto oficial leitura reconhecimento, sondagem, recortes, oralidade/escuta, garimpagem, leitura reconhecimento, sondagem, recortes e novamente oralidade/escuta) passaram para a criação do Mapa Digital Interativo Personalizado.

Os estudantes do Grupo B, como não seguiram os procedimentos de análise do MEL, após terminar a busca das designações das ruas, avenidas, praças e trilharem com os conceitos de brasão de família, como criar um e como fazer um mapa interativo, partiu para fazer o seu mapa.

Destaca-se que os estudantes do Grupo B, não fizeram um Mapa Digital Interativo e sim, fizeram um Mapa cartográfico, com as ruas e brasões que recortaram da leitura que fizeram no Texto Oficial.

7.3.1 Grupo de Estudantes A

Os estudantes do Grupo A, quiseram fazer um Mapa Digital Interativo Personalizado que evidenciasse os povos que, através dos movimentos endógeno e exógeno, eles perceberam estarem silenciados, e quiseram os dar voz, uma vez que participaram do processo de formação/ocupação e exploração do município itaunense, entretanto não aparecem no Texto Oficial do site da Prefeitura.

Destaca-se que os estudantes optaram por dar voz àqueles que fizeram algo significativo para a cidade. Algo que hoje significa, porque no passado teve um acontecimento que o faz hoje, significar.

Figura 8 - Renomeação de ruas



Fonte: https://www.canva.com/design/DAFsLTRPYRg/v7fQIL14IxcruP6EtkJpQ/edit?utm_content=DAFsLTRPYRg&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Assim, tanto a capa e quanto a contracapa do Mapa dos estudantes do Grupo A, foram eles que escolheram.

Com a ajuda do professor de Artes, através do aplicativo Canvas, fizeram a capa e a contracapa, bem como a história do brasão de família que criaram.

Figura 9 - Capa e contracapa do mapa digital interativo do grupo A



Fonte: Estudantes do EMTI

Figura 10 - Renomeação das ruas itaunenses



Fonte: Estudantes do EMTI

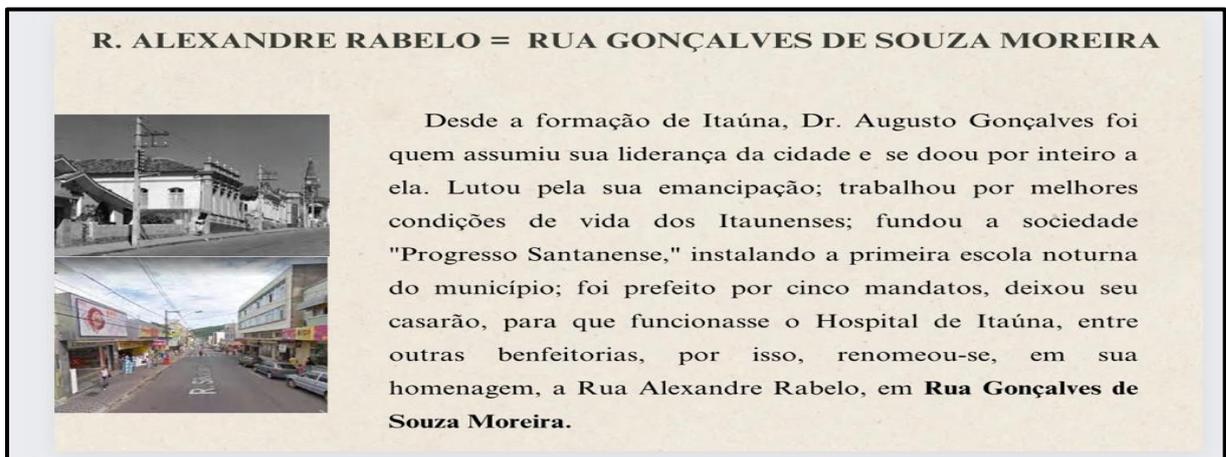
A primeira rua que os estudantes resolveram renomear, foi a Rua Alexandre Rabelo que passou a se chamar Rua Gonçalves de Souza Moreira (Disponível, em: <https://cepsbrasil.com.br/mg/itauna/olimpio-moreira/rua-alexandre-rabelo-cep-35680783/>).

Segundo os estudantes do primeiro ano do EMTI, Alexandre Rabelo é o nome de um rapaz, que na época de seu falecimento, por acidente de trânsito, o pai era vereador de Itaúna. Entretanto, a não ser o fato de ele ter falecido ainda jovem o fato de ele ser filho de um político itaunense, não justifica a designação de uma rua com seu nome, uma vez que na história itaunense, há ainda diversos nomes que participaram de seu processo de formação/ocupação e exploração e que estão silenciados na história da cidade, no Texto Oficial, do site da Prefeitura (SOUZA, 1986).

Importa dizer que Alexandre Rabelo, voltava de um jogo de basquete, na cidade de Betim, quando sofreu acidente de carro e veio a falecer. O jovem, deixou uma filha. Ele jogava para o time da Praça de Esportes JK (Souza, 1986).

Apesar de os alunos terem encontrado textos correlacionados nos garimpos sobre Dr. Augusto Gonçalves, eles compreenderam, que como Dr. Augusto, foi um dos mais significativos fundadores da cidade de Itaúna, ele por merecimento, deve ser melhor evidenciado na história da cidade.

Figura 11 - Mapa da Rua Gonçalves de Souza Moreira e Brasão família Moreira



A segunda rua que os estudantes do Grupo A renomearam, foi a Rua Afonso Pena em Rua Tupi Guarani.

Durante os movimentos endógenos exógenos, os estudantes pouco conseguiram evidenciar os povos originários brasileiros, presentes no processo de formação/ocupação e exploração do município de Itaúna - MG.

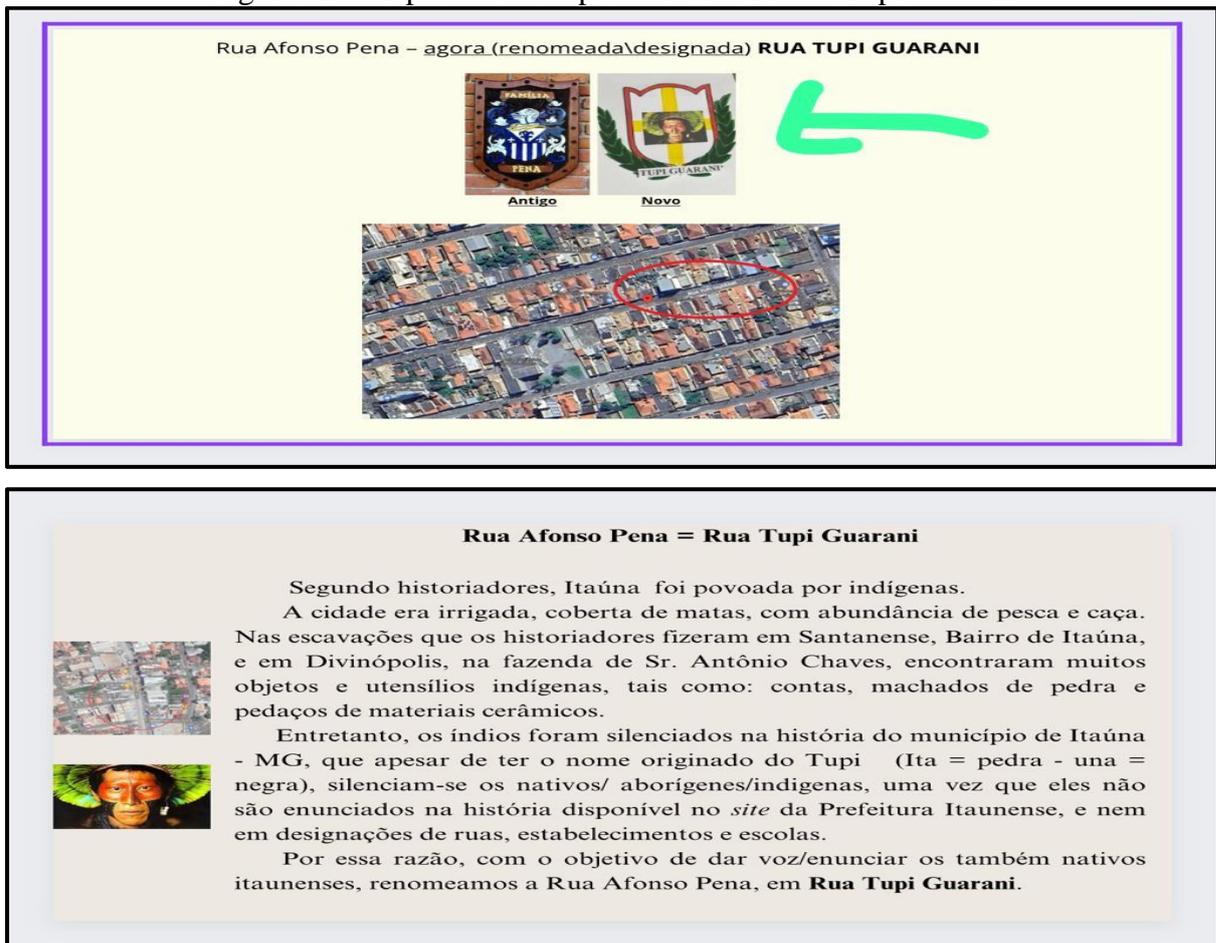
Entretanto, segundo os estudantes, o pouco que encontraram, recorta o memorável da presença deste povo que foi escravizado pelos portugueses, na mineração e na lavoura.

Assim, os estudantes compreenderam que os índios Tupi Guarani, presentes na região de Itaúna, devem ser enunciados, uma vez que eles significaram no processo de formação/ocupação e exploração do município de Itaúna.

Segundo os estudantes, nos textos garimpados, pode-se destacar que em escavações feitas por historiadores, no hoje, bairro de Santanense e na estrada Itaúna - Divinópolis, na fazenda do Sr. Antônio Chaves, foram encontrados muitos objetos e utensílios indígenas, como contas, machados de pedra e pedaços de materiais cerâmicos (SOUZA, 1986).

Entretanto, não se pode dizer com exatidão quais as tribos de índios que habitaram o território itaunense, uma vez que os indígenas brasileiros, não eram sedentários e o seu nomadismo, variava quase que com as estações (SOUZA, 1986).

Figura 12 - Mapa da Rua Tupi Guarani e Brasão Tupi Guarani



Fonte: Estudantes do EMTI

A terceira rua, Rua Adília Silva foi renomeada em Rua dos Quimbundos.

Através do movimento exógeno, os estudantes puderem evidenciar o que os povos africanos estiveram presentes nos territórios de Itaúna, em seu processo de ocupação/formação e exploração.

Uma vez que o Texto Oficial aponta os povos africanos como escravos de portugueses, os textos garimpados reescreveram esse povo digno de apreço na história de Itaúna, já que nela há vestígios de quimbundos, que ali marcaram importância, evidenciada nas toponímias, que circulam no município até os dias de hoje, como por exemplo nas palavras Calambau, Caxambu, Marimbondo, Cafuringa etc.

Além disso, foram eles que construíram as duas principais capelas da cidade: Nossa Senhora Santana e Nossa Senhora do Rosário.

Figura 13 - Mapa da Rua dos Quimbundos e Brasão Quimbundos



Rua Adília da Silva = Rua dos Quimbundos

Com o objetivo de homenagear os vários tipos de populares negros, de ascendência africana, que marcaram presença na formação do município de Itaúna, renomeou-se a Rua Adília da Silva, em **Rua dos QUIBUNDOS**, uma vez que na população itaunense, não existem apenas descendentes de europeus, mas também ameríndios (brasileiros que moravam lá, antes da chegada dos portugueses e dos africanos, que serviam de escravos).

É importante lembrar que a maioria dos nomes dos itaunenses, possuem origem ibérica (Espanha/Portugal).

PEDRA NEGRA

VOCABULÁRIO QUIBUNDO EM ITAÚNA

Fonte: Estudantes do EMTI

A outra renomeação, foi da Avenida Dr. Miguel Augusto, renomeada em Avenida Magalhães Tamm Chaves Machado.

Segundo os estudantes do Grupo A, Dr. Miguel Augusto não aparece no Texto Oficial do site da Prefeitura Itaunense. Entretanto, ele foi um dos fundadores de uma das mais importantes realizações do município de Itaúna, juntamente com José Magalhães Pinto, Bonifácio José Tamm de Andrada, Wilson Chaves e Guilherme Machado, no processo de formação de Itaúna (SOUZA, 1986).

Em um dos textos garimpados pelos estudantes, no *site* Itaúna Décadas, Dr. Miguel Augusto aparece como o fundador da Universidade de Itaúna. Entretanto, o próprio Miguel Augusto, em seu livro, no ano de 1986, fez questão de evidenciá-los como também fundadores da Universidade de Itaúna.

Uma vez que não se encontram nenhuma evidência no Texto Oficial, que marcam um memorável no processo de ocupação/formação e exploração itaunense, de todos os povos que estiveram/estão presentes, os estudantes reescreveram através do processo de reescritura por

uma vez que não encontram nenhuma evidencia no desses itaunenses no Texto Oficial, que marcam um memorável no processo de ocupação/formação e exploração itaunense, os estudantes reescreveram através do processo de reescrituração por substituição, a Avenida Miguel Augusto em Avenida Magalhães Tamm Machado, uma vez que a família Gonçalves, aparece nas designações de escolas - Escola Estadual Dr. José Gonçalves, Escola Estadual Dr. Gonçalves de Melo, Escola Municipal Dr. Augusto Gonçalves etc.

Figura 14 - Mapa da Avenida Magalhães Tamm Chaves Machado e Brasão



AV. DR. MIGUEL AUGUSTO = MAGALHÃES TAMM CHAVES MACHADO

A mais importante das realizações em Itaúna, foi a criação da Fundação Universidade de Itaúna, em 15 de dezembro de 1965. Seu fundador foi Dr. Miguel Augusto Gonçalves de Souza, juntamente com José Magalhães Pinto, Bonifácio José Tamm de Andrada, Wilson Chaves e Guilherme Machado.

Entretanto, apenas Dr. Miguel Augusto Gonçalves é citado como fundador da Universidade Itaunense e os outros nomes foram silenciados dos sites oficiais da cidade de Itaúna.

Somente em seu livro, do ano de 1986, foi que Miguel Augusto Gonçalves de Souza fez questão de evidenciá-los.

Assim, com intenção de evidenciar os fundadores da Universidade de Itaúna, renomeou-se a Rua Treze de Maio, em **Rua Magalhães Tamm Chaves Machado** - sobrenomes dos homens, que, junto com Dr. Miguel, impulsionaram, não só a Universidade de Itaúna, mas também toda a cidade.

Fonte: Estudantes do EMTI

A renomeação seguinte foi a da Avenida Albino Santos, reescriturada, por substituição, em Avenida Dornas Filho.

De acordo com os textos garimpados, João Dornas Filho foi o mais fecundo dos escritores itaunenses. Ele foi o primeiro a investigar as origens históricas do município de Itaúna. Entretanto, ainda que em seu livro enuncie que ele tenha ganhado o título de “pai da historiografia itaunense”, o Texto Oficial silencia (FILHO, 1951).

Como se não bastasse, esse silenciamento, seus livros não foram preservados e há

apenas uns poucos, distribuídos entre historiadores locais, Museu Itaunense, e, na escola tomada para estudo, uma vez que esta é uma instituição escolar central, centenária da cidade.

Figura 15 - Mapa da Avenida Albino Santos e Brasão da Família Dornas




Avenida Albino Santos = Dornas Filho

João Dornas Filho nasceu em Itaúna, no dia 7 de agosto de 1902 - ano histórico da instalação do município.

Além de seu talento, dedicação, vocação, estudos e operosidade, tornou-se o mais fecundo dos escritores itaunenses, sendo o primeiro a investigar as origens históricas de Itaúna, razão pela qual ganhou o título de "pai da historiografia itaunense".

Entretanto, João Dornas Filho, o "pai da historiografia itaunense, foi silenciado, e a maioria dos itaunenses nunca ouviu falar dele, e tampouco conhecem suas obras sobre a cidade.

Assim, com a intenção de evidenciar o "pai da historiografia itaunense" renomeou-se a Avenida Albino Santos em **Avenida João Dornas Filho**.

Fonte: Estudantes do EMTI

A última renomeação feita pelos estudantes do Grupo A, foi a da Rua Anita Soares, reescriturada por substituição em Rua Marinho de Faria.

Segundo texto garimpado no *site* Itaúna Décadas, Jadir Marinho foi o Itaunense que abriu espaços na região, para as atividades empresariais. Em 1949, fundou o Curtume Santa Izabel S.A. ativado até os dias de hoje, na cidade. Além disso, ele foi vereador, presidente e vice-presidente de Itaúna. Dentre tantas benfeitorias, ele foi o construtor de dois grupos escolares municipais na área urbana: Escola Municipal Maria Augusta de Faria e escola Municipal Dr. Lincoln Nogueira Machado e três outras escolas na zona rural itaunense.

Assim, com o objetivo de dar voz, ao silenciado na história itaunense, em seu processo de ocupação/formação e exploração - Jadir Marinho, os estudantes renomeiam a Rua Anita Soares em Rua Jadir Marinho.

Destaca-se que a designação Anita Soares, até o momento deste trabalho, não foi evidenciada nem no Texto Oficial, nem nos garimpados. Sendo assim, nada pode enunciar sobre ela.

Figura 16 - Mapa da Rua Marinho de Faria e Brasão da Família Marinho



Rua Anita Soares = Rua Marinho de Faria

Jadir Marinho de Faria nasceu na fazenda "Pasto de Palha", em Itaúna, em fevereiro de 1920. É filho de Francisco Marinho e Maria Augusta de Faria.

Ele trabalhou nas fazendas Curtume e Calambau, de propriedade dos pais.

Marinho Faria é uma figura clássica do "*self-made-man*" que, devido a sua inteligência e dedicação ao trabalho, abriu espaços em Itaúna, nas atividades empresariais. Em 1949, fundou o Curtume Santa Izabel S.A, promovendo empregos diretos para 200 pessoas. Esse Curtume se transformou na terceira produtora de manufaturados e artesanatos de couro de MG.

Foi vereador itaunense, vice-presidente da Câmara e prefeito. Enquanto prefeito, deu atenção particular ao ensino. Construiu os grupos: Maria Augusta de Faria e Dr. Lincoln Nogueira Machado - em área urbana e mais três escolas em área rural, além de outras benfeitorias.

Assim, para evidenciá-lo, renomeou-se a Rua Anita Soares em **Rua Marinho de Faria**.

Fonte: Estudantes do EMTI

Como se pode ver, o movimento exógeno possibilita que os povos silenciados na cidade sejam evidenciados.

Através dos procedimentos de análise do MEL, os estudantes foram ganhando uma maturidade cognitiva, para descobrirem os sentidos que os enunciados possuem.

Abaixo seguem os seis brasões criados pelos estudantes do Grupo A, para as famílias que estavam silenciadas no Texto Oficial da cidade: família Marinho, família Magalhães Tamm Chaves Machado, povos Quimbundos, família Gonçalves de Souza Moreira, povos Tupi Guarani, e família Dornas (Filho).

Figura 17 - Brasões das famílias silenciadas



Fonte: Estudantes do EMTI

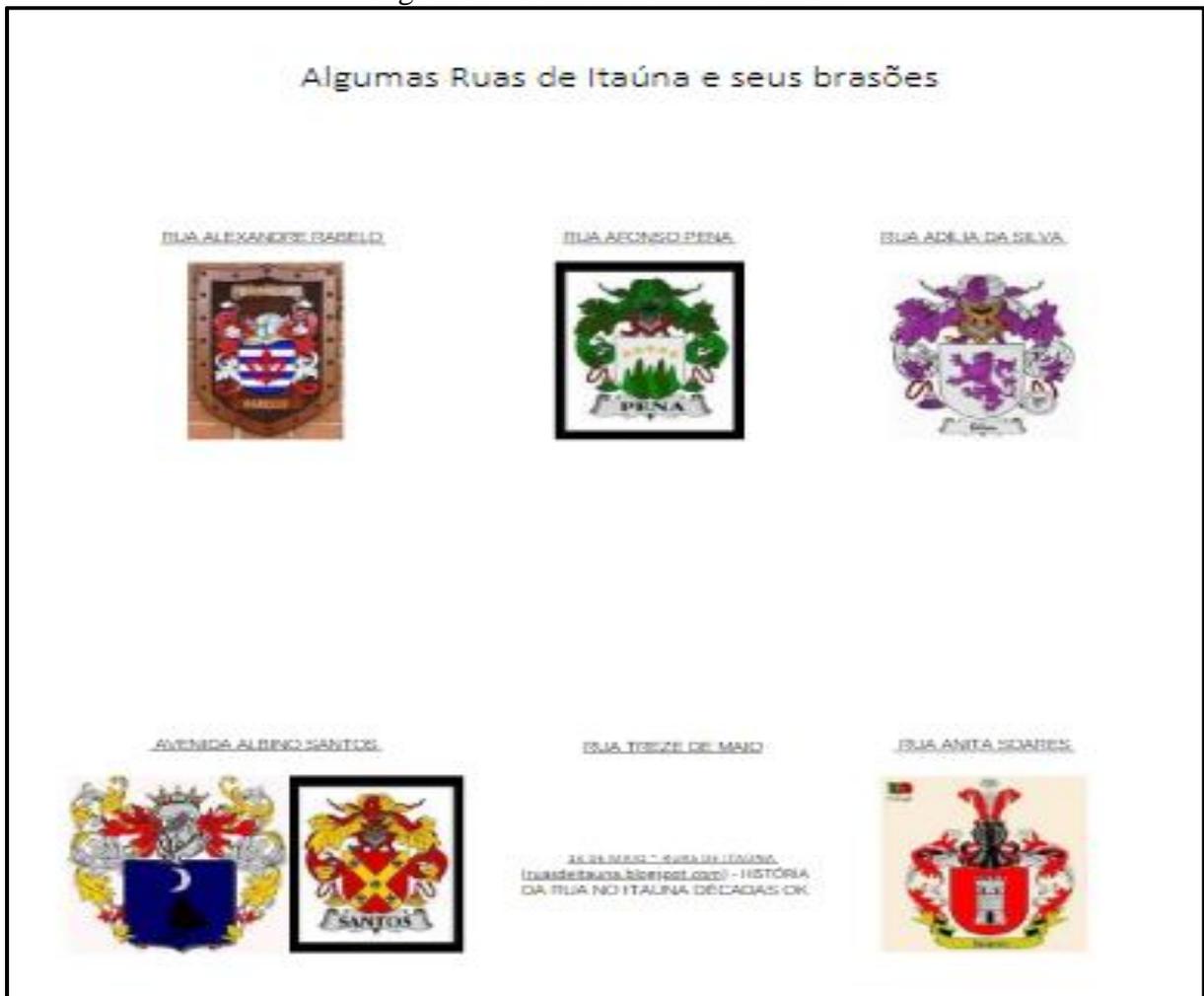
7.3.2 Grupo de Estudantes B

O Grupo B, desenvolveu seu Mapa junto aos professores de Matemática e Geografia, sem utilizarem os procedimentos de análise do MEL. Destaca-se que os alunos do Grupo B, não compreenderam o significado da atividade e a concluíram de maneira parcial.

De acordo com os professores que os acompanharam, os estudantes concluíram a atividade como uma outra qualquer – sem interesse, sem troca de saberes, colaboração. O único momento que eles demonstraram interesse, era quando eles saíam da sala de aula e iam para a sala de informática.

O Mapa deste grupo, encontra-se disponível através do link: https://www.canva.com/design/DAFsLaBr-ts/r6rLo0GqHG-fjJHuRug1WQ/edit?utm_content=DAFsLaBr-ts&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Figura 19 - Ruas da cidade de Itaúna



Fonte: Os Estudantes do EMTI

Como se pode ver, o mapa dos estudantes do Grupo B, nada mais é que a representação do mapa de Itaúna, com os brasões das ruas que eles escolheram aleatoriamente, no site oficial da Prefeitura.

Mesmo eles tendo acesso ao PTT - o Mapa Digital Interativo de algumas das principais ruas itaunenses, como eles não seguiram as etapas dos procedimentos do MEL, o mapa não lhes foi significativo. Eles apenas o manusearam, abriram os links e decodificaram, como dito, o texto.

Sendo assim, para eles os brasões representam os nomes das ruas que ganharam aquela designação porque um político ou outro a nomeou. Eles não souberam responder o porquê elas ganharam esses nomes e nem compreenderam o significado e o memorável que aquelas designações recortam na história itaunense.

7.3.3 Resultado da Replicabilidade

Pelas demonstrações apresentadas, nota-se a relevância dos procedimentos de análise do MEL, para o processo de ensino-aprendizagem - desenvolvimento de competência leitora.

Como demonstrado, os estudantes do Grupo A, por seguirem os procedimentos de análise do MEL, compreenderam todo o significado dos caminhos percorridos, das leituras feitas, desde a busca do Texto Oficial no site da Prefeitura Municipal de Itaúna, a busca de textos correlacionados e elaboração dos brasões e renomeação das ruas itaunenses.

Eles ampliaram e construindo o letramento, uma que puderam vivenciar as etapas do procedimento de análise do MEL, analisaram os textos extraindo seus significados, e por isso, conseguiram reescrever o memorável presente nas enunciações. Foram capazes de reescreverem novas e coerentes designações das ruas, para dar voz, àqueles que, foram silenciados na história itaunense disponibilizada no Texto Oficial da Prefeitura.

Durante o processo de replicabilidade, pode-se notar uma presença assídua, dos estudantes que não queriam ir embora ao final do horário para darem continuidade às atividades propostas. Foi gratificante ver aqueles estudantes que antes eram apáticos e que agora, queriam trazer os avós, pais, tios e irmãos para dentro de sala de aula para darem seu testemunho sobre a os acontecimentos históricos da cidade, sobre a festa do Reinado.

O Mel tem a capacidade de envolver todos no processo de ensino aprendizagem: estudantes x escola x família x comunidade. Todos queiram garimpar textos e dar voz aqueles que fizeram parte do processo de formação/ocupação e exploração do município de Itaúna. O Mel tem a capacidade de envolver todos no processo de ensino aprendizagem: estudantes x escola x família x comunidade. Todos queiram garimpar textos e dar voz aqueles que fizeram parte do processo de formação/ocupação e exploração do município de Itaúna.

Os estudantes do Grupo B, como demonstrado, acharam que localizar o mapa cartográfico da cidade de Itaúna e os brasões, era a resolução da proposta apresentada. Eles não conseguiram compreender o significado de todo o processo e por isso, concluíram as atividades sem compreender seu significado, sem saber os múltiplos sentidos dos textos que lhes foram disponibilizados.

Importante registrar que os professores deixaram os estudantes do Grupo B, concluírem a atividade sem intervirem. Os estudantes concluíram a proposta segundo o que compreenderam, uma vez que o objetivo para comprar a eficácia do MEL, evidenciar a relevância de seus procedimentos de análise para o desenvolvimento de proficiência leitora.

Nesse cenário, destaca-se que este PTT, demonstrou a relevância que o movimento

exógeno, iniciado no movimento endógeno, tem para enunciar o memorável dos povos que foram silenciados, não só da história de Itaúna, mas de toda outra cidade/município que o tiver.

Ele foi imprescindível para evidenciar os povos que ali estiveram/estão, e que por algum motivo, foram silenciados do Texto Oficial.

Sendo assim, depois de tantas evidências, compreende-se que o MEL (Souza, 2022), enquanto uma metodologia de leitura semântico-enunciativo, é eficaz para subsidiar os professores a desenvolverem competência leitora nos estudantes da Educação Básica brasileira, através de textos que enunciam a História/Cultura Local, enquanto uma pedagogia de leitura inter e multidisciplinar, que toma o texto como uma unidade linguística que integra enunciados cujos sentidos funcionam de modos diferentes, formando-se e transformando-se em outros sentidos (GUIMARÃES, 2018).

Afinal, o “universo da significação, que faz dos textos o que são, é o que produz o envolvimento que nos transporta, que nos transforma, mesmo que este universo, na tranquilidade do cotidiano, pareça não fazer parte de nossas vidas, e que descobrimos que faz” (GUIMARÃES, 2017).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse PTT tem o objetivo de contribuir com os professores para o desenvolvimento de competência leitora dos estudantes da Educação Básica brasileira, considerando a perspectiva semântico-enunciativa da leitura, através da aplicabilidade dos procedimentos de análise do MEL.

Como visto, ele pode contribuir para a construção do pensamento simbólico de cada estudante articulados a significativos próximos de sua vivência, partindo-se do seu meio social, de suas características culturais e de sua história com o objetivo de desenvolver competência leitora.

Diante das demonstrações realizadas, pode-se dizer que a interação entre o MEL - fundamentado na Semântica do Acontecimento - e a prática pedagógica dos professores, é uma ação possível e capaz de contribuir tanto com professores, quanto para alunos, para o desenvolvimento de competência leitora e conseqüentemente escrita.

Durante a aplicabilidade e replicabilidade deste PTT, pôde-se presenciar a interação, colaboração, troca de informações e a articulação de saberes. O trabalho com textos históricos/culturais local, trazidos através dos garimpos pelos estudantes (espaços móveis de aprendizagem), potencializou e estimulou seu protagonismo, bem como a compreensão dos vários sentidos enunciados no acontecimento da enunciação, produzidos numa relação de leitura.

Assim, ao final da aplicabilidade/replicabilidade deste PTT dessa pesquisa, pode-se afirmar que tanto professores, quanto, e principalmente, os estudantes, se sentiram afetados/estimulados a conhecerem o memorável, o sentido da história e cultura do município de Itaúna. Houve integralização, troca de saberes e acima de tudo progressão dos estudantes no desenvolvimento de competência leitora.

Sendo assim, finaliza-se este PTT, compreendendo que o Método Enunciativo de Leitura - MEL (Souza, 2022) é eficaz para subsidiar os professores da Educação Básica, a desenvolverem competência leitora nos estudantes da Educação Básica brasileira, através de textos que enunciam a História/Cultura Local, enquanto uma pedagogia de leitura inter e multidisciplinar, que toma o texto como uma unidade linguística que integra enunciados cujos sentidos funcionam de modos diferentes, formando-se e transformando-se em outros sentidos (GUIMARÃES, 2018).

REFERÊNCIAS

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger. **História da leitura no mundo ocidental**, São Paulo, SP. Ed. Ática, 1999.

CERTEAU, Michel de. **A Cultura no Plural**. Campinas, SP: Ed. Papyrus, 1995.

CORREIOS. BRASIL. **Rastreamento de Endereços**. Disponível em: https://www.rastreamentocorreios.net/qual_cep/mg/itauna. Acesso em 15/06/2022.

FILHO, João Dornas. **Efemérides Itaunenses**, Belo Horizonte, MG. Ed. Coleção Vila Rica. 1951.

GUIMARÃES, Eduardo. **Análise de Texto – procedimentos, análises, ensino**. São Paulo, SP. Ed., 4ª ed., 2017.

GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica, Enunciação e Sentido**. Campinas, SP, Ed. Pontes, 2ª Ed., 2018.

INDICADOR DE ALFABETISMO FUNCIONAL. BRASIL. **Ação Educativa**. 2018. Disponível em: <https://alfabetismofuncional.org.br/alfabetismo-no-brasil/>. Acesso em 15/11/2022.

ITAÚNA DÉCADAS. RUAS DE ITAÚNA. **Avenida Dona Cota**. Disponível em: <https://ruasdeitauna.blogspot.com/2021/01/dona-cota.html>. Acesso em 16/10/2022.

ITAÚNA DÉCADAS. RUAS DE ITAÚNA. **Avenida Doutor Miguel Augusto Gonçalves**. Disponível em: <https://ruasdeitauna.blogspot.com/2018/12/miguel-augusto-goncalves-de-souza.html>. Acesso em 15/09/2022.

ITAÚNA DÉCADAS. RUAS DE ITAÚNA. **Avenida Getúlio Vargas**. Disponível em: <https://ruasdeitauna.blogspot.com/2022/04/avenida-getulio-vargas.html>. Acesso em 25/05/2022.

ITAÚNA DÉCADAS. RUAS DE ITAÚNA. Disponível em: <https://ruasdeitauna.blogspot.com/2017/05/manoel-goncalves.html><https://ruasdeitauna.blogspot.com/2022/04/avenida-getulio-vargas.html>. Acesso em 24/02/2022,

ITAÚNA DÉCADAS. RUAS DE ITAÚNA. **Rua Antônio de Matos**. Disponível em: <https://ruasdeitauna.blogspot.com/2020/01/antonio-de-matos.html>. Acesso em 15/10/2022.

ITAÚNA DÉCADAS. RUAS DE ITAÚNA. **Rua Jove Soares**. Disponível em: <https://ruasdeitauna.blogspot.com/2017/05/jove-soares-nogueira.html>. Acesso em: 15/11/2022.

ITAÚNA DÉCADAS. RUAS DE ITAÚNA. **Rua Monsenhor Hilton**. Disponível em: <https://ruasdeitauna.blogspot.com/2018/12/monsenhor-hilton.html>. Acesso em 21/09/2022.

ITAÚNA DÉCADAS. RUAS DE ITAÚNA. **Rua Silva Jardim**. Disponível em: <https://ruasdeitauna.blogspot.com/2019/01/silva-jardim.html>. Acesso em 18/10/2022.

ITAÚNADÉCADAS: **Jadir Marinho**. Disponível em:
<https://itaunaemdecadas.blogspot.com/2017/03/jadir-marinho.html>. Acesso em: 02/04/2022.

ITAÚNAS DÉCADAS. **Jadir Marinho**. Disponível em
<https://itaunaemdecadas.blogspot.com/2017/03/jadir-marinho.html>. Acesso em 13/08/2022.

MISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. BRASIL. **Programa Internacional de Avaliação de Alunos**. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias_1/confira-o-relatorio-final-do-pisa-2018

PERRENOUD, Philippe. **Teoria das Competências**. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4604724/mod_resource/content/1/Philippe%20Perrenoud%20e%20a%20Teoria%20das%20Compet%C3%Aancias.pdf. Acesso em 25/08/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA. **Designações**. Disponível em:
<https://www.itauna.mg.gov.br/portal/servicos/404/designacoes/>. Acesso em 15/08/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA. **Histórias de Itaúna Sec. XVII**. Disponível em:
<https://www.itauna.mg.gov.br/portal/servicos/1006/historia-de-itauna-sec-xviii/>. Acesso em 21/03/2022.

RESGATE DA HISTÓRIA. **Famílias Italianas em Itaúna**. Disponível em:
<https://resgatedahistorya.blogspot.com/2016/04/familias-italianas-em-itauna.html>. Acesso em 31/08/2022.

SOUZA, Jocyare Cristina Pereira de. **Método enunciativo de leitura (MEL): Um Diálogo entre a Linguística e o Ensino**. Línguas e Instrumentos Linguísticos, Campinas, SP, v. 25, n. 50, p. 25–46, 2022. DOI: 10.20396/lil.v25i50.8671016. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8671016>. Acesso em: fev. 2023.

SOUZA, Jocyare Cristina Pereira de. **Tempo e Espaço Enunciam o Memorável que Constitui os Sujeitos e as Línguas no Acontecimento de Linguagem. em: Traços de Linguagem**, Cáceres, v. 1, n. 1, p. 45-56, 2017.

SOUZA, Miguel Augusto Gonçalves de. **História de Itaúna**. Belo Horizonte, MG. Ed. Littera Maciel Ltda, 1986.

ANEXO 1: FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

IES: Centro Universitário Vale do Rio Verde - UNINCOR
 Discente: Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira
 Título da Dissertação/Tese: Uma proposta de leitura semântico-enunciativa, para o desenvolvimento de competência leitora, dos estudantes do Primeiro Ano do Ensino Médio em Tempo Integral, do município de Itaúna - MG.
 Título do Produto Técnico/Tecnológico: Mapa Digital Interativo Personalizado: algumas das principais ruas itaunenses
 Orientador: Jocyare Cristina Pereira de Souza
 Coorientador (se houver): _____

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PTT)

Critério 1- Ter URL própria <https://www.unincor.br/dissertacoes-mestrado-gcstao-planejamento-e-ensino>

DIMENSÕES AVALIADAS		CRITÉRIOS DO QUALIS EDU	NOTAS POSSÍVEIS	NOTA MÁXIMA	NOTA FINAL DO PTT
Complexidade - compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional. *Mais de um item pode ser marcado.	<input checked="" type="checkbox"/> O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese. <input checked="" type="checkbox"/> A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE. <input checked="" type="checkbox"/> Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese. <input checked="" type="checkbox"/> Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.	DESENVOLVIMENTO 1: baixa complexidade (apenas 1 item marcado pela banca de defesa); 2 pontos: média complexidade (apenas 2 itens marcados pela banca de defesa); 3 pontos: alta complexidade (3 ou mais itens marcados pela banca de defesa)	1, 2 ou 3	3	3
		VALIDAÇÃO 0 pontos: não validado; 1 ponto: validado por comitê ad hoc; 2 pontos: validado por órgão de fomento; 4 pontos: validado por banca de dissertação/tese;	0, 1, 2 ou 4	4	4
Registro: O produto possui registro para acesso público?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	REGISTRO 0 pontos: sem registro; 2 pontos: com registro em sistema de informações em âmbito nacional ou internacional. Exemplos: Creative Commons, ISBN,	0 ou 2	2	0

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chacara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-185 - TELEFONE: 31 3054 6333

Caxambu: Rua Dr. Vitor, 154 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

		ISSN, ANCINE, Registro de software, Registro de Domínio, Certificado de Registro Autoral, Registro ou Averbação na Biblioteca Nacional, registros de patentes e marcas submetidos ao INPI, outros.			
Impacto – considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.	() Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente. (x) Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.	UTILIZAÇÃO/APLICAÇÃO NO SISTEMA (educação/ saúde/cultura/ CT&I) 0 pontos: quando não utilizado (protótipo, por exemplo); 3 pontos: com aplicação no sistema local, municipal, estadual, nacional ou internacional.	0 ou 3	3	3
Aplicabilidade – relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PTT possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.	() PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa. () PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o doutorado. (x) PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.	APLICABILIDADE 1 ponto: aplicável; 3 pontos: aplicável e aplicado; 5 pontos: aplicável, aplicado e replicável	1, 3 ou 5	5	5
Acesso – relaciona-se à forma de acesso do PTT.	() PE sem acesso. () PE com acesso via rede fechada. () PE com acesso público e gratuito. () PE com acesso público e gratuito pela página do Programa.	ACESSO 0 pontos: sem acesso; 1 ponto: acesso via rede fechada; 3 pontos: acesso por Portal nacional ou internacional, Youtube, Vimeo e outros com acesso público e gratuito; 4 pontos: acesso pela página do programa	0, 1, 3, 4 ou 6	6	6

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chacara das Rosas | CEP. 37417-150 - TELEFONE: 35 3234.1000

Bela Marizante: Av. Amazonas, 1200 - Prado | CEP 30411-188 - TELEFONE 31 1064 6333

Caxambu: Rua Dr. Vitor, 134 - Centro | CEP 37440-000 - TELEFONE 35 33413288



	(x) PE com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito.	com acesso público e gratuito; 6 pontos: acesso em repositório institucional, nacional ou internacional, com acesso público e gratuito (ex. Educapes)			
Aderência – compreende-se como a origem do PTT apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação.	() Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado. (x) Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.	ADERÊNCIA 0 pontos = sem aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu; 2 pontos = com aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu	0 ou 2	2	2
Inovação – considera-se que o PTT é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.	(x) PE de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito). () PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). () PE com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)).	INOVAÇÃO 1 ponto: baixo teor inovador; 3 pontos: médio teor inovador; 5 pontos: alto teor inovador	1, 3 ou 5	5	5
Pontuação total do PTT (0-30 pontos) 28,0					
Extratos e tabela de conversão					
Edu1	200	27 – 30	Avaliação de PTT – Edu 1		
Edu2	120	23 – 26			
Edu3	80	15 – 22			
Edu4	40	5 – 14			
Edu5	10	1 – 4			
EduNC	---	----			
Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE)					



Assinatura dos membros da banca:

gov.br

Documento assinado digitalmente
JOCYARE CRISTINA PEREIRA DE SOUZA
Data: 18/09/2023 12:09:12-0300
Verifique em <https://validar.li.gov.br>

Presidente da banca: _____

Membros internos: _____

Membro externos: _____

Data da defesa: _____

[Handwritten signatures in blue ink]

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chacra das Rosas | CEP. 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3700 - Prado | CEP. 30411-186 - TELEFONE 31 4064 6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP. 37440-000 - TELEFONE 35 3341 3288

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO ENUNCIATIVA DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DE ITAÚNA - MINAS GERAIS

Pesquisador: RAQUEL PEREIRA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 61284922.1.0000.5158

Instituição Proponente: Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.577.058

Apresentação do Projeto:

Esta pesquisa segue uma metodologia diferenciada, a qual propõe uma análise dos marcos legais, para os quais se levanta o problema da hipótese da não efetivação do estudo da cultura/história local, nas propostas de ensino apresentadas nos livros didáticos adotados na Educação Básica do Município de Itaúna. Uma vez confirmada a hipótese, de que os marcos legais determinam o estudo da História/Cultura/Local, far-se-á uma análise como mostra de

material didático adotado pelas instituições de ensino municipal e estadual, do Município de Itaúna, para o qual se levantará o problema, se os livros didáticos adotados nessas instituições, contemplam ou não o estudo da História/Cultura/Local (tempo e espaço) Itaunense. Se confirmada a hipótese de que os livros didáticos não contemplam o estudo da História/Cultura/Local, produzir-se-á o PTT que consiste em um Método Enunciativo de Leitura da História e Cultura Local, para o qual se levantará o problema da falta de estudos da História/Cultura/Local de Itaúna, destacando-se assim, a necessidade da aplicabilidade do Método Enunciativo de Leitura da História/Cultura/Local do Grupo Atlas.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Desenvolver um Método Enunciativo de Leitura da História/Cultura Local, fundamentada nos procedimentos de análise da Semântica do Acontecimento, a fim de evidenciar povos que

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar

Bairro: Chácara das Rosas

CEP: 37.417-150

UF: MG

Município: TRES CORACOES

Telefone: (35)3239-1246

Fax: (35)3239-1246

E-mail: cepunincor@unincor.edu.br

Continuação do Parecer: 5.577.058

estiveram presentes no município de Itaúna, estado de Minas Gerais, assim como as culturas que aqui estiveram/estão presentes.

Objetivo Secundário:

Estudar os documentos que normatizam o Ensino no Brasil, sobretudo em Minas Gerais. Objetiva-se reconhecer a proposta de estudo dessas normativas que contemplam o estudo da história regional/local (tempo e espaço) e assim, analisar mostras de livros didáticos (proposta interdisciplinar) adotados nas escolas de Educação Básica do município de Itaúna, a fim de verificar se contemplam o estudo da história regional/local (tempo e espaço) desse município. Objetiva-se ainda, analisar textos orais e escritos em circulação que enunciam a História/Cultura Local do município de Itaúna, considerando o Método Enunciativo de Leitura (MEL) - objeto de estudo: História/Cultura Local desenvolvida pelo Grupo Atlas dos Nomes que Contam Histórias das Cidades Brasileiras Mineiras.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Existe a possibilidade de riscos médios. Salienta-se a exposição das pessoas envolvidas na pesquisa referente à cultura de seus antecedentes assim como o constrangimento pelo emergir das histórias ocultas até então apagadas e/ou silenciadas.

Benefícios:

Os educadores que participarão da pesquisa terão a oportunidade de vivenciarem uma prática de leitura inovadora, a qual busca trazer relações discursivo-enunciativas propostas em documentos que norteiam o ensino brasileiro mineiro. Junto com seus alunos, educadores terão ainda a oportunidade de criar um documento áudio visual capaz de contar a história do processo de nomeação/renomeação de sua cidade, assim como a formação de seu povo, o que contribuirá para o patrimônio histórico cultural de sua cidade. Haverá a possibilidade de ampliação da proficiência leitora dos envolvidos (professores/alunos) utilizando o Método Enunciativo de Leitura (MEL), corroborando com a aquisição de competências de leitura, escrita e oralidade.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Não há.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de rosto devidamente apresentada e assinada. Quanto ao TCLE., a metodologia utilizada na pesquisa permite a dispensa do mesmo.

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar

Bairro: Chácara das Rosas

CEP: 37.417-150

UF: MG

Município: TRES CORACOES

Telefone: (35)3239-1246

Fax: (35)3239-1246

E-mail: cepunincor@unincor.edu.br

Continuação do Parecer: 5.577.058

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1989529.pdf	28/07/2022 17:00:33		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODEPESQUISA.pdf	28/07/2022 16:58:33	RAQUEL PEREIRA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	28/07/2022 16:54:02	RAQUEL PEREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TRES CORACOES, 11 de Agosto de 2022

Assinado por:
Fabiano Guimarães Nogueira
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Castelo Branco, 82 - Bloco B 4º andar

Bairro: Chácara das Rosas

CEP: 37.417-150

UF: MG

Município: TRES CORACOES

Telefone: (35)3239-1246

Fax: (35)3239-1246

E-mail: cepunincor@unincor.edu.br



UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE